

PORTO

POST

DOCS

Porto
Post Doc
20-30
Nov 2021
8th Film
& Media
Festival

Programa

Acompanhe também em
online.portopostdoc.com

DOCS

De volta às salas de cinema da baixa da cidade com uma vontade redobrada de partilhar, por um lado, os novos filmes nas quatro competições habituais do festival e as secções temáticas, e, por outro lado, reencontrar as pessoas onde a comunidade local e os convidados do festival se juntam em participações espontâneas.

O festival assume-se alinhado com as preocupações que agitam as discussões globais em torno da iminência de um desequilíbrio climático e como ativista de uma causa a que chamamos “Ideias Para Adiar o Fim do Mundo”, programa que não podia ser adiado para lá de 2021. Projeto iniciado ainda em pandemia quando ainda ligados pela internet, e contando desde a primeira hora com a generosidade do mestre Ailton Krenak, fomos construindo ideias, temas e propondo filmes, entre o Porto e a reserva Krenak (de onde Ailton não pode sair para proteger a sua comunidade), e assim nasceu este programa. Nesta realidade igual a tantas outras, eu fechado em casa na cidade do Porto e Ailton no meio da Amazónia, a sonhar com um encontro presencial aqui no festival, avançamos ao ritmo dos dias da pandemia sem certezas do que poderia ser a realização desta edição presencial do mesmo.

Para apresentarmos os vários programas temáticos e as competições, estaremos ainda mais perto de todos, juntando aos espaços habituais (Rivoli, Passos Manuel, Planetário e Casa Comum) um cinema de bairro reaberto recentemente, a Sala Estúdio Perpétuo, com um foco no novo documentário português e sessões School Trip e, ainda, o Coliseu AGEAS para a noite de encerramento com a instalação de vídeo e performance musical “As Filhas do Fogo” de Pedro Costa e os Músicos do Tejo.

A noite de abertura, acontece com um cine-concerto que revisita o clássico do cinema português “Maria do Mar” de Leitão de Barros numa versão musicada por Bernardo Sasseti, interpretada por Pedro Burmester e pela Orquestra Sinfonietta de Lisboa.

Juntamos dois autores em fase de afirmação e reconhecimento internacional, Basir Mahmood e Theo Anthony, que pela sua força e originalidade causarão impacto nos participantes e no público.

Em onze dias de festival numa maratona de filmes e encontros espontâneos e profissionais entre público e cineastas, jornalistas e ativistas, onde o tema aglutinador das conversas passará inevitavelmente pelo que se vai descobrir nas salas e nos ecrãs. Filmes para vários públicos atentos aos temas da nossa época e ao novo cinema português e internacional.

A necessidade de pensarmos acima de tudo para a comunidade e a resistência da individualidade é um dos grandes dilemas do nosso tempo, com a série de conversas a que chamamos Call to Action queremos pôr em evidência esta e outras questões prementes.

Nas sessões para profissionais abrimos uma nova frente de colaboração com a Filmporto — Film Commission e o novo Batalha Centro de Cinema com o projecto de realização Working Class Heroes que, cremos, irá enriquecer o património cinematográfico da cidade e da região num futuro próximo.

Juntos e numa sala de Cinema.
Até já.

Dario Oliveira

INFORMAÇÕES ÚTEIS**SESSÕES DE CINEMA**

- . BILHETE POR SESSÃO **5 €**
- . BILHETE PARA ESTUDANTES **2 €**
- . MAIORES DE 65, TRIPASS, ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE REALIZADORES E SÓCIOS GERADOR: **3,5 €**
- . BILHETES FAMÍLIA (2 ADULTOS E 2 CRIANÇAS): **5 €** (APENAS VÁLIDOS NA SESSÃO PARA FAMÍLIAS)

OUTROS EVENTOS

- . MARIA DO MAR **9 €**
- . AS FILHAS DO FOGO **12€**
- . FÓRUM DO REAL, CALL TO ACTION, MASTERCLASSES E HAPPY HOURS **ENTRADA LIVRE**

OS BILHETES PARA AS SESSÕES QUE DECORREM NO TEATRO MUNICIPAL PORTO – RIVOLI ESTÃO TAMBÉM DISPONÍVEIS NA BOL.

OS BILHETES COM DESCONTO ESTÃO DISPONÍVEIS EXCLUSIVAMENTE NA BILHETEIRA FÍSICAS DOS VÁRIOS LOCAIS. OS BILHETES PARA AS SESSÕES PLANETÁRIO PODEM SER ADQUIRIDOS PREVIAMENTE NO GUEST OFFICE, NO 3.º ANDAR DO TEATRO MUNICIPAL DO PORTO – RIVOLI, OU NO PRÓPRIO LOCAL UMA HORA ANTES DO INÍCIO DA SESSÃO

CONDIÇÕES ESPECIAIS E DESCONTOS

ACREDITAÇÃO: **50 € (*)**

O CARTÃO DE SÓCIO/ACREDITAÇÃO GARANTE ACESSO A TODAS AS SESSÕES DE CINEMA DO FESTIVAL PORTO/POST/DOC, INCLUSIVE ONLINE, E DA PROGRAMAÇÃO DO *HÁ FILMES NA BAIXA!* EM 2022. O CARTÃO DE SÓCIO É VÁLIDO POR 12 MESES A CONTAR DA DATA DE INSCRIÇÃO. OS LUGARES RESERVADOS EM SALA PARA PORTADORES DE FREE-PASS SÃO LIMITADOS.

(*) DESCONTO DE 50% PARA ESTUDANTES, > 65 E ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE REALIZADORES

SALAS DO FESTIVAL

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO – RIVOLI
RUA DO BONJARDIM, 143
TEATROMUNICIPALDOPORTO.PT

PASSOS MANUEL

RUA PASSOS MANUEL, 137

REITORIA DA UP – CASA COMUM

PRAÇA DE GOMES TEIXEIRA
UP.PT/CASACOMUM/

COLISEU PORTO AGEAS

RUA DE PASSOS MANUEL, 137
COLISEU.PT

PLANETÁRIO DO PORTO – CENTRO CIÊNCIA VIVA

RUA DAS ESTRELAS
PLANETARIO.UP.PT

SALA ESTÚDIO PERPÉTUO

RUA DE COSTA CABRAL, 128

**PORTO/POST/DOC ONLINE
20 NOV – 8 DEZ 2021**

PASSE GERAL **€12**
CURTAS-METRAGENS **€1**
LONGAS-METRAGENS **€2.5**

ONLINE.PORTOPOSTDOC.COM

04	CERIMÓNIA DE ABERTURA
04	CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS
05	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL
07	COMPETIÇÃO CINEMA FALADO
09	COMPETIÇÃO CINEMA NOVO
10	TRANSMISSION
12	IDEIAS PARA ADIAR O FIM DO MUNDO
15	FÓRUM DO REAL
15	CALL TO ACTION
16	FOCO THEO ANTHONY
18	BASIR MAHMOOD: ESPAÇO DE CINEMA PARA O AR ENTRAR E CIRCULAR
19	CINEFIESTA
20	ARTISTAS EMERGENTES – CINEMA EXPERIMENTAL CONTEMPORÂNEO E VÍDEO-ARTE DA ALEMANHA
21	SESSÕES ESPECIAIS
22	SESSÕES PLANETÁRIO
23	SCHOOL TRIP
24	180 MEDIA LABORATORY
25	INDÚSTRIA E OUTRAS ATIVIDADES
26	PRÉMIOS AWARDS
26	JÚRIS
27	EQUIPA
27	PARCEIROS

CERIMÓNIA DE ABERTURA

20 NOV · SÁB · 21:30 RIVOLI GA

MARIA DO MAR

José Leitão de Barros / Bernardo Sasseti
Portugal, 1930, FIC, DOC, 94'

Estreado na viragem do mudo para o sonoro, *Maria do Mar* é talvez o mais belo dos filmes mudos do cinema português. Agora que se celebram os 90 anos da sua estreia, é possível ver e rever esta obra-prima de Leitão de Barros numa nova cópia digital 4K, restaurada pela Cinemateca Portuguesa. Este será um cine-concerto, com a belíssima partitura original de Bernardo Sasseti, com interpretação da Orquestra Sinfonietta de Lisboa e o piano de Pedro Burmester, sob a direção musical de Vasco Pearce de Azevedo.

Sessão organizada no âmbito do projeto FILMar, operacionalizado pela Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema, ao abrigo do programa EEAGrants 2020-2024, com o apoio da Casa Bernardo Sasseti e do Teatro Municipal do Porto. A empresa OTIIMA apoia a presença da Sinfonietta de Lisboa nesta sessão.

Filme programado em diálogo com o filme *Sobre Maria do Mar*, de Manuel Mozos. Ver *Sessões Especiais*, p. 21.

Co-produção: Cinemateca Portuguesa, Casa Bernardo Sasseti e Teatro Municipal do Porto



CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS



27 NOV · SÁB · 21:30 RIVOLI GA

JANE PAR CHARLOTTE

Charlotte Gainsbourg
França, 2021, DOC, 89'

Depois de, em 1988, Agnès Varda filmar a sua amiga Jane Birkin, no filme *Jane B. par Agnes V.*, agora a filha de Birkin, a extraordinária atriz Charlotte Gainsbourg, filha de Serge Gainsbourg, estreia-se na realização com *Jane par Charlotte*, um retrato íntimo e tocante da sua mãe. As duas usam a câmara para se abrirem uma à outra e, através de um filme, redescobrirem o vínculo que as une, depois da separação que se seguiu à morte de Kate Barry, a irmã de Charlotte e filha de Jane.

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

Em 2021, a principal competição do festival regressa com dez longas-metragens em estreia nacional. Entre o registo documental e a ficção, este conjunto de filmes, produzidos entre 2020 e 2021, permite uma viagem intercontinental por algumas das paisagens sociais e políticas contemporâneas.

20 NOV · SÁB · 18:30 RIVOLI PA

25 NOV · QUI · 17:00 RIVOLI GA

THE LAST SHELTER

Ousmane Samassekou

Mali, França, África do Sul, 2021, DOC, 85'

O documentarista maliano Ousmane Samassekou instalou-se na cidade de Gao, na fronteira do deserto do Sahel, para retratar aqueles que chegam, ficam e partem da "Casa dos Migrantes". Uns passam por lá, esperançosos, a caminho da Europa. Outros voltam, cabisbaixos, sem saber se ainda terão um lugar ao qual regressar. As mulheres falam, os homens vêem *wrestling* na televisão. Um filme onde o humanismo se espelha na atenção do olhar.

Estreado no festival CPH:DOX.



20 NOV · SÁB / 21:00 RIVOLI PA

23 NOV · TER / 21:30 RIVOLI GA

FAYA DAYI

Jessica Beshir

Etiópia, EUA, Qatar, 2021, DOC, 120'

Diz a lenda que a planta do khat foi encontrada por imãs sufis que procuravam a poção da eternidade. *Faya Dayi* leva-nos numa jornada espiritual pela região de Harar (onde a realizadora nasceu) imersa nos rituais em torno dessa planta, usada em meditações religiosas e, atualmente, o cultivo mais lucrativo da Etiópia. Jessica Beshir dá-nos, num deslumbrante preto-e-branco, um retrato da juventude do seu país, presa entre a emigração e a alucinação.

Estreado no festival de Sundance e vencedor do Grande Prémio do festival Visions du Réel.



21 NOV · DOM · 19:20 PASSOS MANUEL

24 NOV · QUA · 19:00 RIVOLI GA

TAMING THE GARDEN

Salomé Jashi

Suíça, Alemanha, Geórgia, 2021, DOC, 91'

Bidzina Ivanishvili, ex-Primeiro Ministro da Geórgia e um dos homens mais poderosos do país, tem um passatempo: um jardim onde coleciona árvores centenárias. *Taming The Garden* acompanha, em surreais *tableaux vivants*, o transplante e transporte, por terra e mar, de árvores que chegam a ter mais de 50 metros de altura. Um filme onde o desenraizamento é mais do que uma metáfora, é uma realidade opressiva e perturbadora.

Estreado no festival de Sundance.



21 NOV · DOM / 21:30 RIVOLI GA

22 NOV · SEG / 19:30 PASSOS MANUEL

BABI YAR. CONTEXT

Sergei Loznitsa

Holanda, Ucrânia, 2021, DOC, 121'

Na sequência dos seus filmes integralmente compostos por materiais de arquivo, Sergei Loznitsa questiona, de novo, a história do século XX a partir das suas imagens. Em *Babi Yar. Context*, o realizador mergulha-nos na atmosfera da Ucrânia ocupada pelas tropas nazis que, no mês de setembro de 1941, perpetraram um dos seus maiores massacres. Não sobraram imagens desse horror. Este é um filme que dá visibilidade a essa ausência.

Estreado no festival de Cannes.



23 NOV · TER · 16:30 RIVOLI PA

26 NOV · SEX · 17:00 RIVOLI GA

ESQUIRLAS

Natalia Garayalde

Argentina, 2020, DOC, 70'

No dia 3 de novembro de 1995, a realizadora Natalia Garayalde (então com apenas 12 anos) estava a brincar com a câmara de Super8 do seu pai. Sem querer, registou a explosão da fábrica de munições militares de Río Tercero que matou sete pessoas e arrasou, por completo, a povoação. Memórias pessoais e nacionais fundem-se naquele que viria a ser um dos mais graves casos de corrupção e tráfico de armamento da Argentina.

Vencedor do prémio de melhor realização no festival Mar Del Plata.



23 NOV · TER · 19:00 RIVOLI GA
26 NOV · SEX · 22:00 PASSOS MANUEL

I AM SO SORRY

Zhao Liang
França, China, 2021, DOC, 100'

Zhao Liang venceu o grande prémio da segunda edição do Porto/Post/Doc, em 2015, com *Behemoth*, sobre a destruição das paisagens chinesas em consequência da mineração excessiva. Agora, com *I Am So Sorry*, o realizador reflete sobre as consequências humanas da energia nuclear. Um filme-ensaio onde o sentimento de pertença dos sobreviventes dos desastres ambientais se cruza com a contaminação secular dos solos. Como interromper o caminho para a autodestruição?

Estreado no festival de Cannes.



24 NOV · QUA · 16:30, RIVOLI PA
27 NOV · SÁB · 19:00, RIVOLI GA

LOOKING FOR HORSES

Stefan Pavlović
Holanda, Bósnia e Herzegovina, França, 2021, DOC, 87'

O cinema também pode ser uma forma de ligação entre dois amigos: o realizador, gago, e um pescador, surdo e cego de um olho (sequelas da guerra da Bósnia). É a câmara que possibilita e facilita a comunicação entre eles. Em permanente diálogo com a magnífica paisagem que os rodeia, *Looking for Horses* (primeira longa de Stefan Pavlović) é um *western* delicado, feito de afetos e cumplicidades. Vencedor do prémio de melhor filme da secção Burning Lights do festival Visions do Réel.



24 NOV · QUA · 21:30 RIVOLI GA
27 NOV · SÁB · 16:30 RIVOLI PA

BEATRIX

Lilith Kraxner, Milena Czernovsky
Áustria, 2021, FIC, 95'

Uma rapariga passa os dias de verão quase sempre sozinha, entre a sombra da casa e o sol do jardim. O telemóvel é uma companhia, assim como as raras visitas. As realizadoras dão-nos a ver *Beatrix* através de um olhar tão íntimo que só nos podemos questionar sobre a sua encenação. O que daí resulta é um retrato físico e gestual de uma mulher, herdeira do *ennui* feminista do cinema de Chantal Akerman.

Eva Sommer recebeu o prémio de melhor atriz no festival FIDMarseille.



25 NOV · QUI / 14:30 RIVOLI GA
26 NOV · SEX / 16:30 RIVOLI PA

GABI, BETWEEN AGES 8 AND 13

Engeli Broberg
Suécia, Noruega, 2021, DOC, 75'

Quem é Gabi? Aos oito anos, Gabi afirma "não há qualquer diferença entre rapazes e raparigas". Aos dez, os pais mudam-se de Estocolmo para uma pequena vila rural e Gabi acaba por se castrar para melhor integrar a nova escola. Aos onze, começa a puberdade e o medo de um corpo que não domina. A estreia de Engeli Broberg na realização testemunha as dificuldades e as alegrias de uma infância liberta das normas de género.

Estreado no festival CPH:DOX.



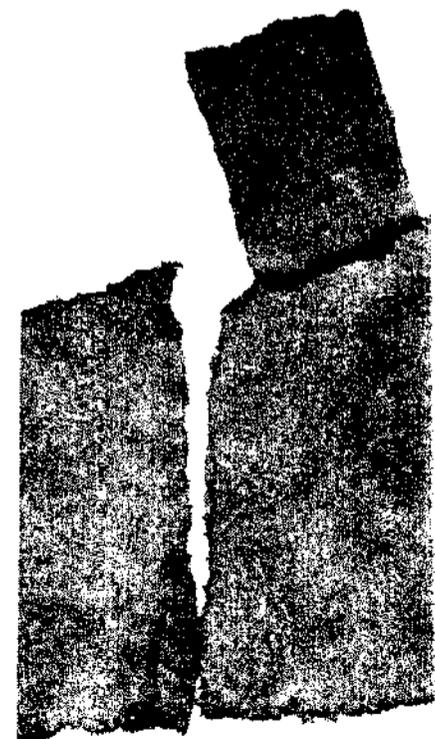
25 NOV · QUI · 21:30 RIVOLI GA
27 NOV · SÁB · 18:30 RIVOLI PA

ELES TRANSPORTAN A MORTE

Helena Girón, Samuel M. Delgado
Espanha, Colômbia, 2021, FIC, 75'

Em 1492, três membros da tripulação da Cristóvão Colombo já deviam estar mortos, mas desembarcam nas ilhas Canárias. Entretanto, uma mulher procura uma curandeira que lhe salve a irmã da doença. Duas tentativas (falhadas?) de enganar a morte. A dupla Girón-Delgado faz desta revisão histórica uma reflexão sobre as origens do mundo ocidental (colonialista, escravagista e explorador dos recursos), que é também uma viagem sensorial às fundações místicas da nossa sociedade.

Estreado na Semana da Crítica do Festival de Veneza.



COMPETIÇÃO CINEMA FALADO

Dedicada exclusivamente ao cinema falado em português, esta secção competitiva apresenta um conjunto de curtas e longas-metragens recentes e visa promover e divulgar a língua portuguesa em toda a sua diversidade, bem como as cinematografias dos vários países lusófonos.

SESSÃO 1 · 59'

21 NOV · DOM · 16:30 RIVOLI PA

26 NOV · SEX · 19:30 PASSOS MANUEL

O QUE RESTA

Daniel Soares

Portugal, 2021, FIC, 20'

Um homem chamado Emílio e o seu único carneiro embarcam num *road movie* que faz da do distrito da Guarda um Texas pedregoso. Uma fábula doce contra a inevitabilidade das coisas, contra o esquecimento e a desistência, que acaba por ser, também, um documentário sobre a desertificação do interior do país e o envelhecimento das populações rurais.

Vencedor da Competição Nacional de Curtas-Metragens do IndieLisboa.



SORTES

Mónica Martins Nunes

Portugal, 2021, DOC, 39'

As terras, na alentejana serra de Serpa, eram distribuídas à sorte. E também à sorte - dos elementos - vivem aqueles que trabalham o campo. À incerteza da agricultura opõem-se as quadras certas da poesia popular. *Sortes* mostra-nos a paisagem que fica e as gentes que se vão, levando consigo todo o saber de gerações. Sobram os ecos distantes desses cantares.

Estreado no festival Visions du Réel.

SESSÃO 2 · 90'

21 NOV · DOM · 17:00 RIVOLI GA

27 NOV · SÁB · 19:30 PASSOS MANUEL

HOTEL ROYAL

Salomé Lamas

Portugal, 2021, FIC, 29'

A camareira de um grande hotel à beira mar (interpretada pela atriz Ana Moreira), enquanto cumpre os seus deveres de limpeza, vive através dos pertences que cada hóspede deixa nos quartos. Esta é uma vida fria e mediada, onde o método analítico desta empregada a fecha cada vez mais no seu auto-imposto isolamento. Até que tudo muda!

Estreado no festival de Locarno.



DISTOPIA

Tiago Afonso

Portugal, 2021, DOC, 61'

O realizador portuense Tiago Afonso vem acompanhando, há treze anos, as mudanças da sua cidade. Entre 2007 e 2020, o Porto sofreu um agressivo processo de gentrificação que vem expulsando da cidade diferentes grupos, como a comunidade cigana do Bacelo, a população do Bairro do Aleixo ou os vendedores da Feira da Vandoma. Demolições, expulsões e realojamentos que deixam cicatrizes no viver da cidade. Vencedor da Competição Nacional do DocLisboa.



SESSÃO 3 · 98'

21 NOV · DOM · 22:00 PASSOS MANUEL

26 NOV · SEX · 19:00 RIVOLI GA

TRANSVIAR

Maira Tristão

Brasil, 2021, DOC, 13'

Transviar. Trans-viada. Veada trans. Paneleira. Carla nasceu na tradição das paneleiras de barro, nome dado às mulheres que fazem as panelas de barro na cidade de Vitória, no Brasil. Filha, neta e bisneta de paneleiras, Carla é uma mulher trans que molda o barro como quem molda a sua identidade. Maira Tristão filma os corpos, os gestos e os pântanos de mangais com força poética e disruptiva.



MADALENA

Madiano Marcheti

Brasil, 2021, FIC, 85'

O corpo morto de uma mulher trans jaz numa plantação de soja no Brasil. Podia ser como no início de *Twin Peaks*, só que o desinteresse e o esquecimento aqui dominam. Ninguém sabe (nem ninguém quer saber) quem matou Madalena. Ela é mais uma, no país que mais mata pessoas trans. A sua morte assombra a vida das três protagonistas do filme: uma anfitriã de discoteca, um latifundiário e Bianca, uma amiga.

Estreado no festival de Roterdão.



SESSÃO 4 · 58'

22 NOV · SEG · 17:30 PASSOS MANUEL

26 NOV · SEX · 21:00 RIVOLI PA

MUDANÇA

Welket Bungué

Portugal, 2020, DOC, 27'

O ator, realizador e artista plástico Welket Bungué encontrou-se com a deputada independente Joacine Katar Moreira através de um convite do Teatro do Bairro Alto. *Mudança* é o resultado desse cruzamento, onde participam pinturas de Nú Barreto e música de Mû Mbana, ambos artistas originários da Guiné-Bissau. Um território de partilha criativa que anuncia uma revolução. Estas são as sementes de um novo paradigma.

Exibido na secção Forum Expanded do Festival de Berlim.

**13 WAYS OF LOOKING AT A BLACKBIRD**

Ana Vaz

Portugal, 2020, EXP, 31'

Como se faz um filme? Pode o cinema ser uma forma de amizade? E de pedagogia? Como resposta a estas (e outras) perguntas, Ana Vaz e os alunos que com ela trabalharam ao longo de um ano pandémico oferecem-nos uma constelação de apontamentos e interrogações. *13 Ways of Looking at a Blackbird* é um filme coletivo sobre como fazer cinema de mãos dadas.

Exibido na secção Forum Expanded do Festival de Berlim.

**SESSÃO 5 · 64'**

24 NOV · QUA · 17:00 RIVOLI GA

23 NOV · TER · 17:30 PASSOS MANUEL

EDNA

Eryk Rocha

Brasil, 2021, DOC, 64'

Edna vive à beira da estrada nacional que liga Brasília a Belém (com mais de 3.500 quilómetros). Nas bermas jazem as memórias turbulentas de um país. Eryk Rocha desenvolve uma narrativa híbrida que se inspira no diário de Edna e reencena os fantasmas do colonialismo (passado e presente). Este filme marca o regresso ao Porto/Post/Doc do realizador brasileiro, depois de em 2016 se lhe ter dedicado um Foco, a propósito do extraordinário *Cinema Novo*

Estreado no festival Visions du Réel.

**SESSÃO 6 · 106'**

23 NOV · TER · 19:30 PASSOS MANUEL

25 NOV · QUI · 19:00 RIVOLI GA

CONSTELAÇÕES DO EQUADOR

Silas Tiny

Portugal, São Tomé e Príncipe, 2021, DOC, 106'

A 30 de maio de 1967, na sequência da declaração unilateral da independência do Biafra, gerou-se uma das mais dramáticas crises de refugiados do século XX. A guerra e a fome impeliram centenas de milhares de pessoas a fazer a ponte aérea que ligava a Nigéria a São Tomé. O realizador são-tomense Silas Tiny regressa a este momento histórico (através de testemunhos e arquivos), refletindo sobre a forma como a ditadura portuguesa recebeu e reprimiu essa vaga humana desesperada.

Vencedor do prémio especial do júri da Competição Internacional do festival de Sheffield.

**SESSÃO 7 · 70'**

24 NOV · QUA · 21:00 RIVOLI PA

NO TÁXI DO JACK

Susana Nobre

Portugal, 2021, FIC, 70'

Joaquim foi, durante anos, taxista em Nova Iorque. Agora, aos 63 anos e prestes a reformar-se, tem que cumprir os requisitos do centro de emprego para poder receber os respetivos apoios. A realizadora Susana Nobre acompanha-o na "corrida aos carimbos", de empresa em empresa, pelos necessários comprovativos. Cada paragem é uma desculpa para ouvir uma das suas histórias de vida. E "Jack" tem tantas para contar...

Exibido no Forum do Festival de Berlim.

**SESSÃO 8 · 68'**

27 NOV · SÁB · 17:00 RIVOLI GA

28 NOV · DOM · 19:30 PASSOS MANUEL

SYCORAX

Lois Patiño, Matías Piñeiro

Espanha, Portugal, 2021, FIC, 21'

Matías Piñeiro e Lois Patiño, uma combinação improvável. Do argentino conhecemos as comédias shakespearianas feministas, do galego as deambulações fantasmagóricas pela paisagem. Para este encontro escolheram um meio caminho, os Açores. *Sycorax* é a primeira personagem de *A Tempestade*, de Shakespeare, a pisar a ilha onde tudo se passa; e apesar de muda, ela terá — agora — uma voz.

Exibido na Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes

NIGHT FOR DAY

Emily Wardill

Portugal, Áustria, 2020, DOC, FIC, 47'

E se a médica, ativista e membro dirigente das Brigadas Revolucionárias, Isabel do Carmo, tivesse sido mãe de dois jovens astrofísicos, Alexander Bridi e Djelal Osman? Em *Night for Day* a artista inglesa, residente em Lisboa, cruza estes dois universos, através de um diálogo ficcional trans-histórico e profundamente hipnótico, onde coabitam o cinema, a arquitetura, a *performance*, os limites da percepção e a utopia política.

Exibido na secção Forum Expanded do Festival de Berlim.



COMPETIÇÃO CINEMA NOVO

Com vista a descobrir jovens talentos, a Competição Cinema Novo reúne um grupo de curtas-metragens realizadas por estudantes portugueses ou por estudantes de instituições portuguesas de ensino superior, numa montra anual daquilo que melhor se faz nas escolas de cinema. Este programa conta com o apoio do Canal 180.



A STRAIGHT STORY



PARALYMPIA



MUSGO

SESSÃO 1 · 68'

20 NOV · SÁB · 17:30 PASSOS MANUEL
29 NOV · SEG · 17:30 PASSOS MANUEL

HYSTERIA

Luísa Campino
Portugal, 2021, DOC, 10'

Hysteria é um filme-ensaio sobre uma mulher que não cumpre o seu suposto propósito biológico: uma viagem pelas suas aspirações e inseguranças.

A STRAIGHT STORY

João Garcia Neto
Portugal, 2021, DOC, 10'

Uma viagem de comboio entre Poznań e Lublin, na Polónia, transforma-se, em *A Straight Story*, num ensaio foto-fílmico intimista e cinéfilo.

LUGARES DE AUSÊNCIA

Melanie Pereira
Portugal, 2021, DOC, 27'

Em *Lugares de Ausência* são as mãos que recordam e são também elas que constroem uma casa ou fazem um filme.

A INCESSANTE CONQUISTA DA ESCURIDÃO

João Pedro Soares
Portugal, 2021, DOC, 10'

Com *A Incessante Conquista da Ecuridão*, convocam-se os fantasmas que habitam as memórias fotográficas da guerra colonial.

BARBAS DE BALEIA

Mariana Bártolo
Alemanha, 2021, DOC, 11'

O misterioso dom de encontrar água em terra árida é interpretado por Mariana Bártolo como um ritual místico.

SESSÃO 2 · 67'

21 NOV · DOM · 17:30 PASSOS MANUEL
30 NOV · TER · 17:30 PASSOS MANUEL

AMÉLIA

Inês Costa
Portugal, 2021, DOC, 3'

Inês Costa conta a história da sua avó, uma costureira durante o Estado Novo, através de uma singular combinação de imagens reais e animação.

FRUTO DO VOSSO VENTRE

Fábio Silva
Portugal, 2021, DOC, 20'

Fábio Silva conta-nos os termos da difícil relação com o seu pai através de arquivos familiares e de uma visita à sua casa de infância.

MUSGO

Alexandra Guimarães, Gonçalo L. Almeida
Portugal, 2021, DOC, 16'

Filmado em Trás-os-Montes, *Musgo* é uma viagem entre a fantasia e a etnografia que investiga as origens pagãs da cultura portuguesa.

PARALYMPIA

Coletivo Hyperion
Portugal, 2021, DOC, 13'

Dois atletas paralímpicos recordam a sua atividade em diálogo com imagens de arquivo, num ensaio histórico sobre esta prática desportiva.

(IN)QUIETUDE

Ana S. Carvalho
Portugal, 2021, FIC, 15'

A praia, na articulação entre violência e bucolismo, é um espaço de contemplação e luto, em *(In)Quietude*.

TRANSMISSION

Secção dedicada a documentários sobre música e movimentos culturais. Integra uma vertente competitiva, festas e, ocasionalmente, concertos.

20 NOV · SÁB · 22:00 PASSOS MANUEL

FREAKSCENE – THE STORY OF DINOSAUR JR.

Philipp Reichenheim
Alemanha, RU, 2020, DOC, 82'

“Há quem lhe chame rock alternativo ou *grunge*, para nós é só *punk-rock*”. É impossível fazer a história do *noise* dos anos 1990 sem ter em conta a sonoridade massiva e avassaladora dos Dinosaur Jr. e sem admitir a influência deles em bandas como os Nirvana ou os Sonic Youth. Em *Freakscene* conhecemos os métodos caóticos e psicóticos deste trio que era (e continua a ser) incapaz de comunicar sem ser em palco. Para eles, a música é uma forma de amizade.

21 NOV · DOM · 21:00 RIVOLI PA

NUEVE SEVILLAS

Gonzalo García Pelayo, Pedro G. Romero
Espanha, 2020, DOC, 157'

Em 1978, García Pelayo realizou aquele que é o seu filme mais conhecido, *Vivir en Sevilla*, um exemplo espanhol do cinema *underground*. Mais de quatro décadas depois, o realizador faz aquilo a que se pode chamar uma sequela espiritual desse filme, a partir do legado político, histórico, social e cultural do flamenco. Nove personagens arquetípicos cruzam-se com grandes músicos no novo flamenco sevilhano, entre eles Rosalía.

22 NOV · SEG · 22:00 PASSOS MANUEL

A SYMPHONY OF NOISE

Enrique Sánchez Lansch
Alemanha, 2021, DOC, 96'

Ao longo dos últimos confinamentos, muitos de nós prestámos mais atenção ao silêncio. Daí que o regresso aos ruídos do mundo tenha sido um choque. Em *A Symphony of Noise*, mergulhamos no processo criativo do artista sonoro Matthew Herbert. Ele quer fazer-nos voltar a ouvir, como se fosse a primeira vez: quer seja uma trinca numa maçã, uma árvore que cai ou um dente humano a ser arrancado. Um filme para ouvir de olhos bem abertos.

23 NOV · TER · 22:00 PASSOS MANUEL

KAREN DALTON: IN MY OWN TIME

Richard Peete, Robert Yapkwotiz
EUA, 2020, DOC, 85'

Tocou com Bob Dylan, é amada por Nick Cave e Adele, e recentemente os The Black Keys e os St. Vincent fizeram *covers* de canções suas. Quem é Karen Dalton e por que é tão pouco conhecida? Com *In My Own Time*, que é também o título do seu segundo e último álbum, descobrimos a história desta cantora extraordinária que, por desprezo da indústria do espetáculo, preferiu abandonar a vida pública em meados dos anos 1970. Uma lenda da música *folk*.

24 NOV · QUA · 22:00 PASSOS MANUEL

DON'T GO GENTLE – A FILM ABOUT IDLES

Mark Archer
RU, 2020, DOC, 75'

O realizador Mark Archer acompanhou a infame banda *indie-punk* de Bristol, os IDLES, desde 2009 até ao presente. Ao longo dessa década, captou a energia raivosa e brutal deste quinteto, revelando, também, o envolvimento político dos músicos, empenhados em fazer de cada uma das suas canções um grito contra o racismo, o Brexit e outros temas divisivos. Porque é importante continuar a acreditar no poder transformador da música.

25 NOV · QUI · 16:30 RIVOLI PA

THE CONDUCTOR

Bernadette Wegenstein
EUA, 2021, DOC, 90'

Aos 9 anos, Marin Alsop viu um concerto dirigido por Leonard Bernstein. Aí decidiu: serei maestra! E assim foi, contra tudo e contra todos. Depois de grande dedicação e sacrifício viria a ser a primeira mulher a encabeçar a Orquestra Sinfónica de Baltimore, e mais tarde a de São Paulo e a de Viena. Hoje, ensina uma nova geração de maestros e maestrinas excluídos, como ela foi, do cânone musical. Um filme triunfante contra a discriminação de género.



THE CONDUCTOR



KAREN DALTON: IN MY OWN TIME



DON'T GO GENTLE - A FILM ABOUT IDLES



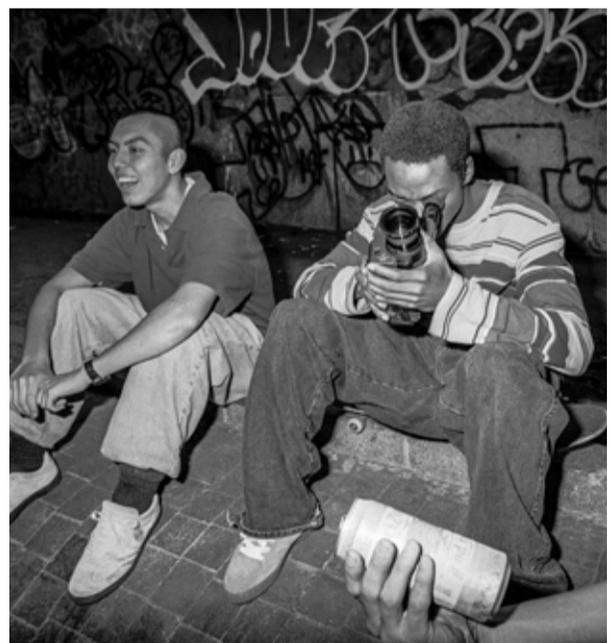
NUEVE SEVILLAS



FREAKSCENE – THE STORY OF DINOSAUR JR.



MOBY DOC



ALL THE STREETS ARE SILENT



A SYMPHONY OF NOISE



LAURENT GARNIER: OFF THE RECORD

CURTAS PORTUGUESAS TRANSMISSION 52'

27 NOV · SÁB · 22:00 PASSOS MANUEL

CAUDAL

Luís Sobreiro
Portugal, 2021, DOC, 38'

Luís Sobreiro (o realizador de *Ricardo*, em torno do universo dos Sensible Soccers) retrata um dos primeiros concertos a acontecer em Portugal após o primeiro confinamento. Os Solar Corona, de Barcelos, aproveitaram o relaxamento das limitações para dar largas aos caminhos cósmicos do seu rock progressivo. Um filme que serpenteia, num único plano sequência, por um momento único e irrepetível.

WHAT IS ÁCIDA?

Afonso Mota, João Silvestre
Portugal, 2020, DOC, 14'

As ÁCIDAs não são uma festa, nem são sequer uma *rave*, elas inserem-se mais no "universo situacionista". Em "What is Ácida?" conta-se a história deste coletivo que vem ocupando vários locais inesperados do Porto há já vários anos. A música, o movimento, as atuações multidisciplinares, a pornografia e o improvisado marcam estes eventos; esta curta recupera e recorda a efemeridade desses momentos.

28 NOV · DOM · 22:00 PASSOS MANUEL

MOBY DOC

Robert G. Bralver
EUA, 2021, DOC, 92'

E se mesmo depois de venderes mais de 20 milhões de álbuns, continuasses a sentir-te deprimido? *Moby Doc* retrata uma viagem surreal narrada pelo próprio Moby (com a participação de David Lynch e David Bowie), em que este reflete sobre sua turbulenta vida pessoal. Tudo começa com a sua infância traumática e as experiências no *punk underground*. Depois vem o sucesso como artista solo e a dependência de álcool e drogas. Até chegar ao presente, como artista conceituado e ativista vegan.

TRANSMISSION FESTAS

Depois de uma interrupção pandémica, as festas do *Porto/Post/Doc* regressam ao cinema-bar do Passos Manuel, ao longo de todas as noites do festival. Gostamos tanto de música quanto de cinema, assim a cada noite será convidado um DJ diferente, tendo em consideração (e nos ouvidos) as sessões programadas na secção *Transmissão*, dedicada a documentários sobre música e movimentos culturais.

DJ KITTEN

20 NOV · SÁB · 23:59 PASSOS MANUEL

DJ SENHOR GUIMARÃES

21 NOV · DOM · 23:59 PASSOS MANUEL

MVRIA

22 NOV · SEG · 23:59 PASSOS MANUEL

XICO FERRÃO

23 NOV · TER · 23:59 PASSOS MANUEL

EXTRA COMPETIÇÃO

26 NOV · SEX · 21:30 RIVOLI GA

29 NOV · SEG · 19:30 PASSOS MANUEL

LAURENT GARNIER: OFF THE RECORD

Gabin Rivoire
Bélgica, RU, 2021, DOC, 89'

Em *Off the Record* acompanhamos Laurent Garnier (o "Papa" da música *house*) ao longo da turné de 2018-19, que o levou do mítico Sónar, em Barcelona, até aos clubes de Tóquio. Em paralelo, recorda-se a carreira de mais de 30 anos deste pioneiro, que começou por ser perseguido pela polícia francesa por "atos subversivos" e acabou condecorado com a Legião de Honra. Uma viagem pela história do *house*, com testemunhos de Carl Cox, Seth Troxler, Jeff Mills, Derrick May, entre outros. Cinema para nos pôr a dançar.

30 NOV · TER · 22:00 PASSOS MANUEL

ALL THE STREETS ARE SILENT

Jeremy Elkin
EUA, 2021, DOC, 89'

Anos 1990, Nova Iorque, as ruas fervem com o som do *hip hop* e o movimento dos *skaters*. Desse encontro resultou a idade de ouro da cultura urbana, que depressa passou do *underground* ao *mainstream*. Só que tudo partiu de um pequeno grupo de amigos (a fazer lembrar os *Kids* de Larry Clark) que ia registando, em vídeo, as suas acrobacias. Este é um retrato coral de um tempo e uma carta de amor a uma cidade, onde se encontra, por exemplo, um Jay-Z adolescente numa *battle* memorável.

DJ DOMÉSTICO

24 NOV · QUA · 23:59 PASSOS MANUEL

RÁDIO VELUDO

25 NOV · QUI · 23:59 PASSOS MANUEL

GUSTA-VO

26 NOV · SEX · 23:59 PASSOS MANUEL

SILVESTRE (LIVE)

DJ PROBLEMAS

27 NOV · SÁB · 23:59 PASSOS MANUEL

PAULO CUNHA MARTINS

MÚSICA PARA NÃO DANÇAR

28 NOV · DOM · 23:59 PASSOS MANUEL

DJ OTSOA

29 NOV · SEG · 23:59 PASSOS MANUEL

FUNKAMENTE

30 NOV · TER · 23:59 PASSOS MANUEL

IDEIAS PARA ADIAR O FIM DO MUNDO

“Nós éramos aqueles que sabiam, mas não compreendiam...”

DARIO OLIVEIRA

Para tema central desta edição do festival e com a ambição que os tempos impõem, focamo-nos na realidade de 2021. A urgência climática, social, política e o esvaziamento cultural, que contribuem todos os dias para tornar a nossa vida mais próxima dum pesadelo. Afinal, todos devíamos ter direito a um futuro que inclui uma ideia de felicidade. Fomos buscar o título ao livro de Ailton Krenak, adaptação das palestras realizadas pelo líder indígena entre 2017 e 2019, uma crítica à ideia

de humanidade como algo separado da natureza. Urge encontrar um novo paradigma inclusivo e uma ação conjunta de conhecimento e humanismo, que deve prevalecer sobre os erros políticos.

É um programa de filmes com novas e velhas perspectivas sobre o mundo, à luz de ideias alternativas às lógicas consumistas que, cada vez mais, aniquilam as diferenças e limitam as formas de pensar a nossa existência. Assumimos aqui uma missão de informar e consciencializar, sobretudo junto dos mais novos, confiantes uns nos outros e afastando-nos de visões catastrofistas, mostrando como construir soluções.

Entre o documentário e a ficção, filmes e ideias desafiadoras que nos levam a desejar mais das nossas vidas e a querer resgatar o que nos é recusado em tempos de informação desenfreada.

Cada filme lança-nos numa viagem: *A Última Floresta* de Luiz Bolognesi, a descoberta de práticas ancestrais de vida em harmonia com a natureza e a luta contra a invasão das explorações mineiras; *Who We Were* de Marc Bauder, um olhar prospectivo sobre a contemporaneidade e sobre

o conhecimento científico, pondo em perspectiva também novas ideias políticas; *Anthropocene: The Human Epoch* de Jennifer Baichwal, como inventar uma vida além das gigantes metrópoles e onde se examina a condição humana na sua relação com a natureza; *Nuestra voz de Tierra, memória e futuro* de Marta Rodriguez, filme resgatado dos arquivos, para revermos a história recente da América do Sul através da reforma agrária na Colômbia e a resistência dos agricultores e povos indígenas ao poder instituído das multinacionais, dos militares e do governo colombiano, num filme *anti-establishment*, que mostra que a luta pelos direitos da Terra necessita de continuação.

Para além dos filmes, com potencial para desafiar opiniões e catalisar o pensamento coletivo e individual, pensamos neste programa como uma oportunidade para olhar, à luz de uma nova consciência, para conceitos como Liberdade, Terra e Comunidade. Três temas a serem, a par dos filmes, o mote do Fórum do Real, com três painéis de convidados, abertos a discussões e a relatos de experiências pioneiras, trazendo para público caminhos alternativos para encarar o nosso mundo, no que ele ainda é e no que pode vir a ser.



NUESTRA VOZ DE TIERRA, MEMORIA Y FUTURO



BIRDS IN THE EARTH

20 NOV · SÁB · 19:30 PASSOS MANUEL

NUESTRA VOZ DE TIERRA, MEMORIA Y FUTURO

Marta Rodríguez, Jorge Silva
Colômbia, 1981, DOC, 108'

Marta Rodríguez e Jorge Silva realizaram, em 1981, um dos marcos no cinema ativista (inspirados por Glauber Rocha e Patricio Guzman). Desenvolvido com os agricultores indígenas da região colombiana do Coconuco, este é um filme de luta (tanto jurídica como de guerrilha) pela recuperação das terras sagradas de uma população excomungada há séculos. Um filme de resistência política e estética. A apresentar em nova cópia digital restaurada pelo Arsenal – Institut für Film und Videokunst.

21 NOV · DOM · 18:30 RIVOLI PA

ANTHROPOCENE: THE HUMAN EPOCH

Jennifer Baichwal, Nicholas de Pencier,
Edward Burtynsky
Canadá, 2018, DOC, 87'

Os seres humanos passaram de participantes a dominadores do planeta. Os rios, as florestas, os animais e a paisagem são, hoje, explorados a nosso gosto. O impacto da humanidade na Terra deu origem a uma nova época geológica, o antropoceno. Este documentário retrata as sequelas da reengenharia da crosta terrestre, colocando a nu as brutais consequências do nosso modo de vida.

23 NOV · TER · 14:30 RIVOLI GA

DEMAIN

Cyril Dion, Melanie Laurent
França, 2015, DOC, 120'

Com as alterações climáticas o nosso futuro é incerto. Diante disso, *Demain* coloca uma questão: como será a vida dos nossos filhos em 2100? À dupla de realizadores não é tanto a resposta que importa, antes perceber como mudar o nosso destino. Para isso viajam pelo mundo em busca de soluções concretas. Não se começa por mudar o Mundo, começa-se por mudar a nossa rua.



ANTHROPOCENE: THE HUMAN EPOCH

23 NOV · TER · 18:30 RIVOLI PA

WHO WE WERE

Marc Bauder
Alemanha, 2021, DOC, 114'

Com base no ensaio homônimo de Roger Willemssen (“Nós fomos aqueles que sabiam, mas não compreendiam...”), Marc Bauder conversa com seis figuras proeminentes do pensamento contemporâneo (um astronauta, um economista, um biólogo molecular, uma investigadora marinha e duas filósofas) para refletir sobre o passado e preparar o futuro. É a nossa civilização que está em causa.



WHO WE WERE

24 NOV · QUA · 14:30 RIVOLI GA

BIRDS IN THE EARTH

Marja Helander
Finlândia, 2018, DOC, 11'

Em *Birds In The Earth*, a realizadora Marja Helander convida duas bailarinas do povo Sámi (comunidade indígena da região do Sápmi, entre a Noruega e a península de Kola, na Rússia) para dançarem através das paisagens geladas, questionando-nos poeticamente sobre a propriedade das terras nativas desta população.

A ÚLTIMA FLORESTA

Luiz Bolognesi
Brasil, 2021, DOC, 74'

O cineasta Luiz Bolognesi e o líder indígena Davi Kopenawa, dos Yanomami, fazem um filme que recria a cultura e a língua deste povo, no momento em que a Amazônia está a saque de garimpeiros, que cortam as árvores e poluem as águas. Mas quem está realmente em risco? Aqueles que vivem em diálogo com a Natureza, ou os que a exploram de forma insustentável?

Este filme integra a seleção da
Competição Cinema Falado.



BENDING TO EARTH

FILMES DE ROSA BARBA 61'

24 NOV · QUA · 18:30 RIVOLI PA

AGGREGATE STATES OF MATTERS

Rosa Barba

Perú, Alemanha, 2019, DOC, EXP, 18'

Filmado no Peru, junto de comunidades afetadas pelo degelo resultante do aquecimento global, o filme descreve o desaparecimento de um glaciar e a percepção desse fenómeno pela população quéchua, dos Andes. Ao explorar diferentes mitos locais, Rosa Barba esboça a possibilidade de entender o presente a partir de conhecimentos antigos.

BENDING TO EARTH

Rosa Barba

EUA, Alemanha, 2015, DOC, EXP, 11'

No meio do deserto americano surgem estruturas misteriosas: pirâmides negras de faces perfeitamente polidas. São locais construídos pelo homem para o armazenamento duradouro de lixo radioativo proveniente de centrais nucleares. Rosa Barba filma (em 35mm), a partir de um helicóptero, a paisagem e como esta foi modificada.



AGGREGATE STATES OF MATTERS

DISSEMINATE AND HOLD

Rosa Barba

Alemanha, 2016, DOC, EXP, 32'

O Minhocão é uma via rápida elevada, construída nos anos 1970 para duplicar o tráfego automóvel, que atravessa a cidade de São Paulo. Esta cicatriz urbanística que surgiu como monumento ao automóvel é, hoje em dia, cortada ao trânsito nos domingos e utilizada por toda a população como espaço de desporto e entretenimento. Aquilo que era um insulto à cidade torna-se num local de partilha e encontro.

25 NOV · QUI · 18:30 RIVOLI PA

TEN SKIES

James Benning

EUA, 2004, DOC, 102'

Ten Skies é considerado, por muitos, a obra-prima de James Benning, o mais radicalmente estruturalista dos realizadores *underground* norte-americanos. Filmado em 16mm, o filme é composto - exatamente - por dez planos fixos de dez minutos cada um, onde se mostram, como o título anuncia, dez céus diferentes. Aquando da estreia, há quase duas décadas, o realizador afirmou, "os meus filmes sobre a paisagem são agora obras anti-guerra, são a antítese da guerra, são retratos da beleza que estamos a destruir."

**MASTERCLASS ERIKA BALSOM:
APPROACHING JAMES BENNING**26 NOV · SEX · 18:30 ESCOLA DAS ARTES,
UNI. CATÓLICA – AUD. ILÍDIO PINHO

Quando James Benning começou a fazer filmes, afirmou sentir-se "como um artesão". De facto, a princípio ele não tinha qualquer formação técnica. Tinha, isso sim, dois diplomas em Matemática, algo que os críticos mencionam quando pretendem destacar o rigor de filmes como *Ten Skies* e *One Way Boogie Woogie*. O realizador adora rodagens fortemente marcadas por regras – mas não como um fim em si mesmo. A precisão formal do seu cinema nunca foi formalista, é antes uma forma de aguçar o olhar e encontrar liberdade nas restrições. Ao longo de cinquenta anos, o artista filmou crónicas da hegemonia e contra-hegemonia americanas, produzindo uma história não convencional da colonização, da violência racial, do uso das terras e do sentimento de despetença.

Erika Balsom

Professora de estudos fílmicos no King's College, em Londres, é autora de quatro livros, sendo o mais recente, *Ten Skies*, integralmente dedicado ao filme homónimo de James Benning. Os seus artigos científicos foram publicados em revistas como *Screen*, *Cinema Journal* e *Grey Room*. É também crítica, escrevendo regularmente para a *Artforum*, *4Columns* e *CinemaScope*.

26 NOV · SEX · 18:30 RIVOLI PA

WHITE CUBE

Renzo Martens

Alemanha, Bélgica, Congo, 2020, DOC, 78'

O artista Renzo Martens organiza uma exposição, em Nova Iorque, com esculturas de chocolate feitas por antigos trabalhadores de uma plantação congoleza. Com o dinheiro angariado compram a propriedade que lhes havia sido confiscada pela Unilever e constroem, por entre as palmeiras, um Centro de Artes. Uma tentativa de subverter o sistema capitalista a partir dos privilégios do meio artístico: uma utopia pós-colonial.



FÓRUM DO REAL

O Fórum do Real é um encontro internacional integrado na programação geral do festival, que se propõe a pensar e discutir o cinema contemporâneo e os temas que dele decorrem. O fórum contará novamente com três painéis de oradores convidados que irão debater ideias para Adiar o Fim do Mundo, declinadas em três grandes temas: Terra, Comunidade e Liberdade.

PAINEL 1: TERRA

23 NOV · TER · 18:00 CASA COMUM

Moderação: Raquel Ribeiro, jornalista, escritora e professora
Com: Álvaro Domingues e Marta Rodriguez

Um encontro entre a realizadora e documentarista colombiana Marta Rodriguez e o geógrafo português Álvaro Domingues, a terra estará em cima da mesa enquanto raiz, espaço de disputa e de resistência. Que instrumentos usamos para ler e compreender a terra? De que ferramentas dispomos para a trabalhar? Entre a Colômbia e Portugal, um diálogo sobre identidade e pertença.

PAINEL 2: COMUNIDADE

24 NOV · QUA · 18:00 CASA COMUM

Moderação: Abel Coentrão, jornalista
Com: Laura Sobral, José Carlos Mota e Rob Hopkins

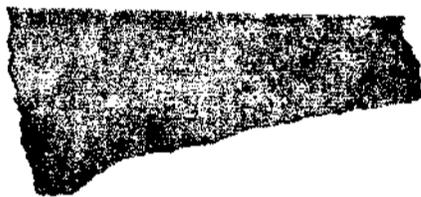
A vida em comunidade é uma das expressões mais antigas da sociabilidade que caracteriza a espécie humana. Ao longo de milhares de anos, nas cavernas, ou nas cidades, desenvolvemos laços de afeto que se tornaram suporte do nosso desenvolvimento pessoal e coletivo, expressos em palavras como amizade, vizinhança, cidadania. Poderíamos discutir até que ponto o afrouxamento destes laços nos trouxe, também, à crise civilizacional em que nos encontramos, mas hoje talvez importe mais olhar para o futuro, e debater até que ponto nos podemos socorrer de uma ferramenta tão "arcaica", a Comunidade, para enfrentarmos os desafios que temos pela frente. É o que tentaremos fazer nesta sessão do Fórum do Real, com Rob Hopkins, co-fundador do Movimento para a Transição e autor, entre outras obras, de *From What is to What If - unleashing the power of imagination to create the future We want*, e Laura Sobral, urbanista, fundadora do Instituto A Cidade Precisa de Você e autora do livro *Fazer Juntos*.

PAINEL 3: LIBERDADE

25 NOV · QUI · 18:00 CASA COMUM

Moderação: Ricardo Alexandre, jornalista
Com: João Pina, Pedro Matos e Selma Uamusse

Será que só a sabemos valorizar, retroativamente, por memória a uma noite escura quando não a tivemos e quase nem por ela nos atrevíamos a sonhar? Será que dela estamos a abdicar quando a damos por garantida num presente de desafiadoras imagens do real que, há não muito tempo, nos pareceriam pura ficção? Que valor damos à memória das lutas por amor à liberdade? Porque dela precisamos para uma cultura cosmopolita e inclusiva, em que a identidade é construída sobre uma paleta de cores e não em territórios do eu monocromáticos? E pode haver liberdade sem pão? O que diz a emergência alimentar no mundo sobre a forma como vivemos? Pedro Matos, um geógrafo que se tornou trabalhador humanitário na ONU; João Pina, um fotógrafo que trabalha a memória (da operação Condor ao Tarrafal, passando pelas guerras entre povos e entre gente da mesma cidade); Selma Uamusse, uma engenheira que na música abraça a liberdade da arte são as vozes que se juntam em torno da discussão destas e de outras perguntas.



CALL TO ACTION 1: ACTIVISMO/ JORNALISMO/ANARQUIA

24 NOV · QUA · 11:00 CASA COMUM

Diogo Cardoso, jornalista e diretor da revista *Divergente*
Truls Lie, jornalista e crítico de cinema na *Modern Times Review*
Marc Bauder, realizador do filme *Who We Were*
Com a participação especial do Núcleo Nacional - Greve Climática Estudantil.

CALL TO ACTION

Em 2021 o *Porto/Post/Doc:Film & Media Festival* vai inaugurar um novo espaço de discussão, o *Call to Action*. Neste fórum serão discutidos temas urgentes da contemporaneidade: a defesa da natureza, soluções para uma vida saudável, as narrativas ativistas, a liberdade de género, as políticas de identidade, entre outros.

Participam neste fórum coletivos de jornalistas independentes, jovens ativistas, cineastas e profissionais que têm marcado a diferença na abordagem a temas fraturantes. Os painéis de oradores integram, entre outros, o líder indígena e ativista, Ailton Krenak, a professora Elsa Cerqueira, o plataforma online Gerador, os jovens do Núcleo Greve Climática Estudantil, a programadora do Festival Queer Porto/Lisboa Constança Carvalho Homem e a revista *Divergente*.

As três conversas têm como ponto de partida alguns dos filmes da programação de 2021. Este novo fórum surge assim para criar um ponto de encontro para os setores mais ativos e reativos da comunidade local e nacional, amplificando o compromisso do festival na luta pela justiça social e pela sustentabilidade.

Estas conversas têm entrada gratuita, e serão transmitidas por *streaming* através das redes sociais do festival.

CALL TO ACTION 2: A AMEAÇA AOS DIREITOS DO PLANETA TERRA

25 NOV · QUI · 11:00 CASA COMUM

Moderação:
Dafio Oliveira, Diretor do Porto/Post/Doc
Pedro J. Marquéz, director de fotografia do filme *A Última Floresta*
Ana Milhazes, da Lixo Zero Portugal
Ailton Krenak, líder indígena e ativista
Com a participação especial do Núcleo Nacional - Greve Climática Estudantil.

CALL TO ACTION 3: ADOLESCÊNCIA/ LIBERDADE/GÉNERO

26 NOV · SEX · 11:00 CASA COMUM

Andreia Monteiro, jornalista da plataforma Gerador
Elsa Cerqueira, Professora do Ano em 2021
Constança Carvalho Homem, programadora do Queer Lisboa e Porto

FOCO THEO ANTHONY

EMILY WRIGHT
E RICARDO VIEIRA LISBOA

FLAD

Quando, no início de 2021, se apresentou, em estreia mundial, o novo filme de Theo Anthony no festival de Sundance, *All Light, Everywhere*, a crítica afirmou-o como um potente filme-ensaio sobre a videovigilância e a utilização, não isenta, de câmaras pelas forças policiais nos EUA. O realizador focou a sua atenção na atuação da empresa Axon Enterprise, a maior fornecedora de câmaras corporais às polícias americanas, assim como a gestora das quantidades astronómicas de informação que essas câmaras capturam e que tem, depois, que ser arquivada e analisada através de complexos sistemas de inteligência artificial que, como toda a criação humana, têm falhas. Com enorme mestria e através de colagens-pensamento que atravessam a história do uso de câmaras, de armas, das polícias e da justiça, o jovem cineasta de 32 anos afirmou-se como um dos nomes mais estimulantes do novo documentário norte-americano.

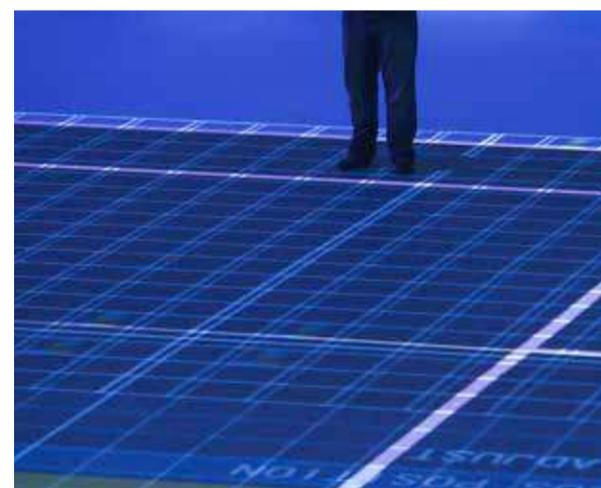
A sua estreia na longa-metragem havia-se dado em 2016, com *Rat Film*, estreado no festival de Locarno. Aí o realizador servia-se da questão da infestação de ratazanas na cidade de Baltimore para fazer um ensaio de forte pendor documental sobre os problemas raciais, de urbanismo, de influência estatal na segregação e as condições de vida de certas camadas da população mais pobres e racializadas. Com esse filme inaugurava-se um esquema narrativo de uma inteligência profundamente contagiante que se tornaria a sua imagem de marca. A capacidade de articular dados estatísticos, históricos, urbanísticos e legais num objeto que nunca deixa de nos manter agarrados era surpreendente. E mais que isso, esse era um filme que não esquecia as pessoas nem as situações sociais, sem com isso se desviar da dimensão formal, pululante de ideias de montagem, acompanhada por uma banda sonora experimental a cargo do extraordinário Dan Deacon.

No entanto, seria com a curta-metragem *Subject to Review*, uma encomenda do canal televisivo de desporto ESPN, que Anthony se afirmaria enquanto autor. Exibido em dezenas de festivais, entre eles no New York Film Festival, onde teve a sua estreia, o filme “inocentemente” dedicado à utilização do sistema “olho de falcão” nos jogos profissionais de Ténis revelava-se, afinal, uma parábola eletrizante sobre os limites da perceção da realidade e, como tal, sobre os limites da justiça.

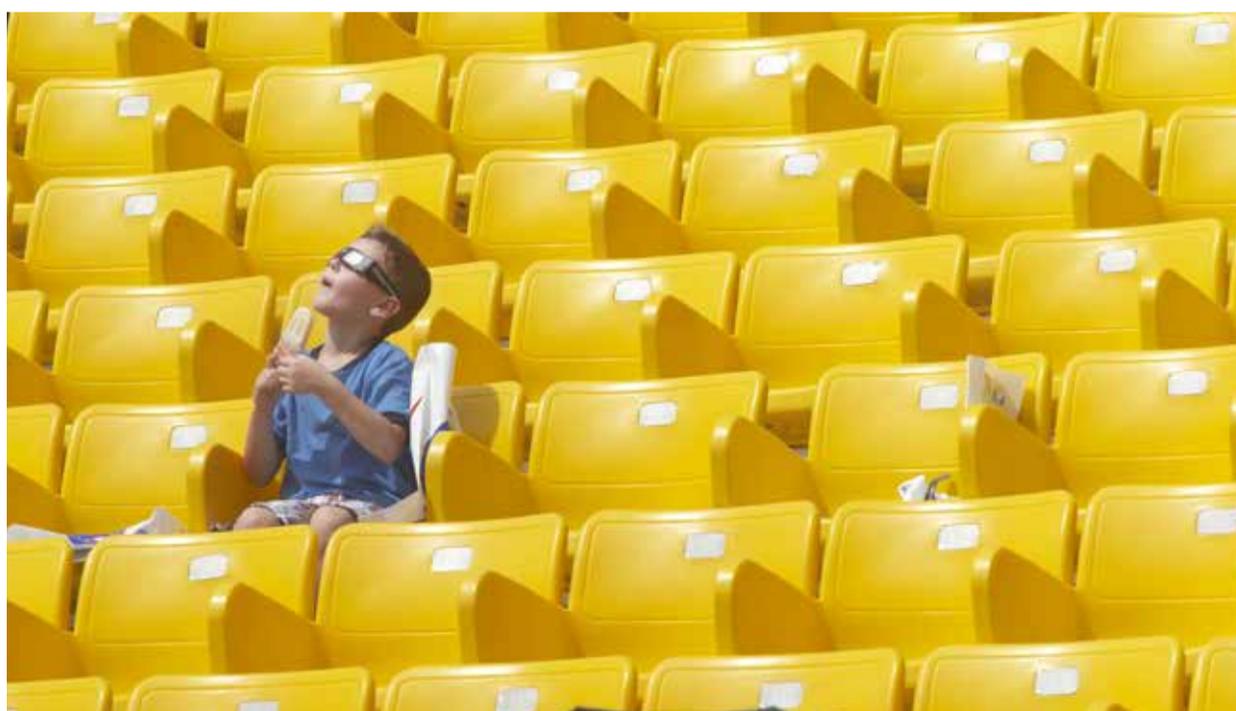
Pode-se assim afirmar que a curta, mas brilhante, obra que Theo Anthony desenvolveu até agora tem a profundidade e a complexidade de um Harun Farocki, Chris Marker ou Jean-Luc Godard, com a acessibilidade lúdica de um Ken Burns. Um cinema que manifesta a vontade de mergulhar na complexidade do que é um “ponto de vista objetivo”, revelando assim o viés do olhar, o nosso, e também o dele.



CHOP MY MONEY



SUBJECT TO REVIEW



ALL LIGHT, EVERYWHERE

23 NOV · TER · 21:00 RIVOLI PA

RAT FILM

Theo Anthony
EUA, 2016, DOC, 83'

A infestação de ratazanas em Baltimore origina um ensaio de forte pendor documental sobre os problemas raciais e de urbanismo que resultam da influência estatal na segregação e nas condições de vida de certas camadas da população mais pobre e racializada. Um filme onde não se esquecem as pessoas, sem com isso se desviar da dimensão formal, pululante de ideias de montagem, acompanhada por uma banda sonora experimental a cargo do extraordinário Dan Deacon.



CURTAS THEO ANTHONY SHORTS 61'

24 NOV · QUA · 19:30 PASSOS MANUEL

DOPE BODY - REPO MAN

EUA, 2014, MV, 6'

Andrew Laumann é um artista conterrâneo de Theo Anthony. Com praticamente a mesma idade e ambos nascidos e criados em Baltimore, Laumann tem-se dedicado à pintura e à música (sendo o vocalista da banda de *noise rock* Dope Body) enquanto que Anthony trabalha a fotografia e o cinema. Do encontro dos dois surge um videoclipe que retrata uma cidade e uma geração cheia de graça e revolta.

CHOP MY MONEY

Congo, 2014, DOC, 13'

"Este mundo não é o mundo" diz-nos uma criança órfã do Congo, de óculos escuros, em pose de *gangster*. *Chop My Money* dá-nos um retrato de uma infância africana pobre que não tem que ser miserabilista, muito pelo contrário. A mitologia do *hip-hop* atravessa a vida de Patient e seus amigos, pelas ruas e praias de Goma. Por entre câmaras lentas e uma, muito apropriada, estética de videoclipe, revela-se a dimensão encenada desta soturna fantasia.

PEACE IN THE ABSENCE OF WAR

EUA, 2015, DOC, 5'

A 12 de abril de 2015, Freddie Gray, um jovem afro-americano, foi preso pela polícia de Baltimore por porte de arma branca. Numa carrinha da polícia, Gray sofreu ferimentos e foi levado às urgências. Morreu uma semana depois por lesões na medula espinal. Os protestos alastraram pela cidade e entre gritos, estandartes, e equipas de televisão, houve também concertos de música clássica no meio das ruas. Anthony retrata o luto de uma cidade (e de uma sociedade) convulsa.

SUBJECT TO REVIEW

EUA, 2019, DOC, 17'

Subject to Review, resultado de uma improvável encomenda do canal de desporto ESPN, é "inocentemente" dedicado à utilização do sistema "olho de falcão" nos jogos profissionais de ténis. Mas o que poderia ser apenas um objeto televisivo, revela-se, afinal, uma encantatória parábola sobre os limites da própria visão e do entendimento daquilo a que chamamos realidade. A bola caiu dentro, ou fora? O que é o dentro? E o fora? Será que a bola caiu mesmo?



DOPE BODY - REPO MAN

25 NOV · QUI · 21:00 RIVOLI PA

ALL LIGHT, EVERYWHERE

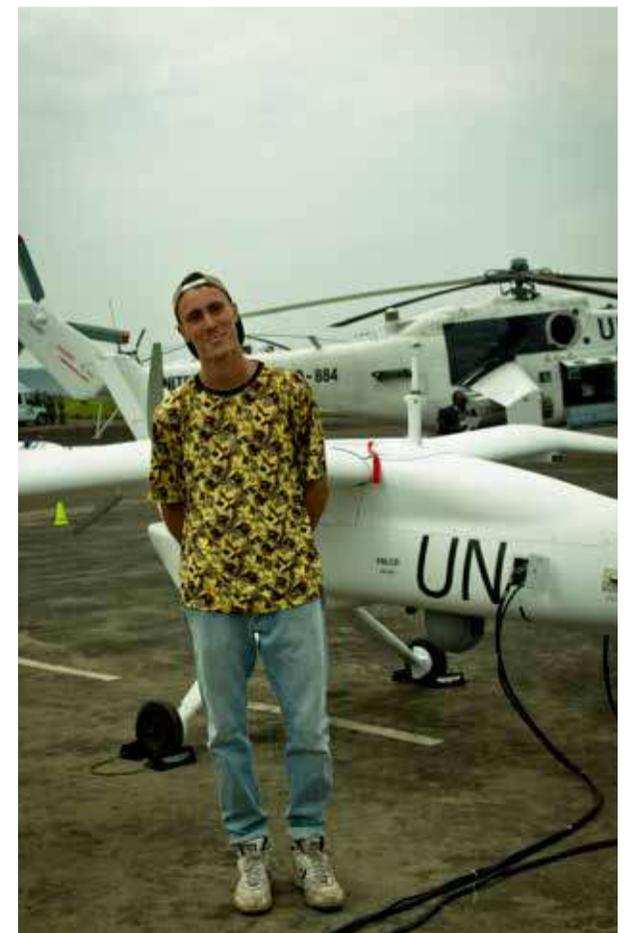
Theo Anthony
EUA, 2021, DOC, 109'

Um potente filme-ensaio sobre a videovigilância e a utilização, não isenta, de câmaras de filmar pelas forças policiais nos EUA. O realizador foca a sua atenção na atuação da empresa Axon Enterprise, a maior fornecedora de *body cams*, assim como a gestora das quantidades astronómicas de informação que essas câmaras capturam e cujo processamento implica o recurso a complexos sistemas de inteligência artificial. De que modo o racismo se esconde por entre as linhas de código informático?

MASTERCLASS THEO ANTHONY

24 NOV · QUA · 16:30 ESCOLA DAS ARTES,
UNI. CATÓLICA - AUD. ILÍDIO PINHO

A propósito da retrospectiva dedicada ao trabalho de Theo Anthony, o realizador partilhará com o público em geral os seus métodos criativos, os seus processos de investigação e, partindo do seu percurso, demonstrará como é possível definir e desenvolver uma voz autoral no universo do cinema documental.



BASIR MAHMOOD

ESPAÇO DE CINEMA PARA
O AR ENTRAR E CIRCULAR

RICARDO VIEIRA LISBOA

Numa sala de cinema, com as portas abertas, o espetador entra e sai a seu preceito: senta-se, permanece de pé, deita-se ou caminha pela divisão. Na tela projetam-se, em contínuo, uma seleção de seis trabalhos do artista paquistanês Basir Mahmood, descrevendo uma década do seu trabalho, entre a videoarte e o cinema. Este é um *Espaço de Cinema Para o Ar Entrar e Circular*, ou seja, um espaço arejado para o contacto com o outro.

Ao longo dos últimos dez anos, o trabalho de Mahmood tem vindo a revelar recorrências e obsessões, que se tornam evidentes neste *loop* de 70 minutos. A primeira delas, o modo como a intervenção da câmara altera o real, impondo a encenação e o desconforto dos gestos. Depois, há o interesse do artista pela banalidade se certas ações quotidianas (descascar uma peça de fruta, vestir um fato, caminhar para trás e para diante, sentar numa cadeira), que a constante repetição eleva a uma dimensão quase iconográfica. Basir trabalha, igualmente, o subtexto político, tanto no choque cultural entre ocidente e oriente, como no papel da farsa na dramaturgia eleitoral ou o papel dominante da masculinidade e a violência de género que lhe está associada. Por fim, outro tropo singular do trabalho do artista paquistanês é a sua relação com a história do cinema do seu país, e as ruínas de Lollywood (como é chamada a indústria de cinema do Paquistão, que nos anos 1970 foi a quarta maior do mundo, e hoje está reduzida a subprodutos televisivos).

Este é, portanto, um trabalho sobre o limite da percepção da realidade por uma câmara de filmar. E como tal, exploram-se aqui noções de pose e de (auto-)representação, de desconforto e apatia perante um olhar exterior e de como se cristaliza um gesto. Mas sempre através de uma lente semi-opaca que oculta mais do que revela, produzindo imagens e situações misteriosas, cujo segredo só se revela numa imagem de conjunto, isto é, na coerência e unidade da obra de Basir Mahmood.

O artista recebeu o prémio Paulo Cunha e Silva em 2020.



ALL VOICES ARE MINE

**ESPAÇO DE CINEMA PARA ENTRAR
E CIRCULAR CINEMA 69' LOOP**
25 NOV · QUI · 16:00-24:00 PASSOS MANUEL

ALL VOICES ARE MINE

Basir Mahmood
Paquistão, 2018, DOC, EXP, 20'

Um homem num cavalo, pose de estátua equestre, o olhar fixo, a imobilidade. Subitamente cai ao chão e por lá se queda. Algo estranho se passa. As situações repetem-se, uma linha divide o espaço, os gestos tornam e retornam, a chama da lua apaga-se. Estamos num estúdio de cinema em Lollywood (a Hollywood do Paquistão) e, ao longo de um dia, assistimos a fragmentos falhados de um filme que nunca se chega a fazer.

DEATH, AT LEAST ONCE

Basir Mahmood
Paquistão, 2020, DOC, EXP, 10'

Homens atacam, com paus, algo que a câmara não nos dá a ver a princípio. Os seus gestos são violentos, estão exaustos do espancamento, suam muito, bebem água. A montagem é rápida e a câmara não para quieta. Basir Mahmood contratou um grupo de protestantes profissionais (empregados por vários políticos para marcarem presença nas suas manifestações) e filmou a indignação como uma bailado.

MANMADE

Basir Mahmood
Paquistão, 2010, DOC, EXP, 13'

Num *splitscreen*, que divide o ecrã em dois, vemos o mesmo homem: de um lado, apresenta-se de pé, vestido com roupas tradicionais paquistanesas, do outro, surge sentado, imóvel, vestido com fato e gravata. Ao longo do vídeo assistimos ao moroso e exaustivo processo de despir e vestir, até que as duas imagens coincidem. Esta foi a primeira vez que este homem vestiu roupas ocidentais. No seu olhar descobre-se a dúvida e o desconforto.



POWER BETWEEN WEAK

POWER BETWEEN WEAK

Basir Mahmood
Paquistão, 2014, DOC, EXP, 4'

Vários homens, de túnicas brancas, de pé e numa posição rígida, olham diretamente para a câmara, mas como têm os rostos de lado, fazem-no pelo canto do olho. Começam a despir-se. Há um desconforto, do espetador, que é olhado, e de alguns dos homens, a quem custa manter esse olhar. O silêncio é apenas interrompido pelo cantar dos pássaros, lá fora. Vestem-se de novo, mas fica uma atmosfera de dessensibilização, de apatia.

SUNSETS, EVERYDAY

Basir Mahmood
Itália, 2020, FIC, 15'

Em *Sunsets, Everyday* encontramos a condensação perfeita de todos os outros filmes da sessão, reaparecendo soluções já ensaiadas noutros filmes. De novo as frutas e as cadeiras vazias, de novo a câmara irrequieta e o suor, mais uma vez a violência fora de campo, e as repetições dentro de um estúdio de cinema. Só que agora Mahmood dispõem esses elementos como um hábil cartomante, cativando e inquietando.

THANK YOU FOR COMING

Basir Mahmood
Paquistão, 2013, DOC, EXP, 7'

Uma plateia vazia, numa sala sem tela. Chegam as pessoas e sentam-se, ocupando todos os lugares. Os gestos, e os planos, são curtos e secos. Todas recebem um prato com duas bananas, uma laranja e uma tâmara. Assistimos ao descascar, ao mastigar, ao ofertar, ao partir. Mas tudo é estranho. Era suposto ser um momento de celebração, mas o realizador, em vez de simplesmente observar, trouxe uma câmara. Todos ficaram acanhados.

CINEFIESTA

Desde as suas primeiras edições, o festival mantém uma relação próxima com o cinema espanhol e com os seus profissionais, tendo acompanhado o crescimento de uma nova geração. Entre regressos e estreias, eis uma seleção de longas-metragens espanholas concluídas recentemente.

AC/E
Ativida Cultural
Española



DESTELLO BRAVÍO

26 NOV · SEX · 17:30 PASSOS MANUEL

DESTELLO BRAVÍO

Ainhoa Rodríguez
Espanha, 2021, FIC, 98'

Numa pequena povoação junto a Badajoz descobrimos uma comunidade envelhecida numa paisagem desertificada. Mas nada é o que parece. Este retrato, entre o documental e o surreal, dá-nos uma visão inquietante da tradição através de uma lente irrisora que não deixa pedra sobre pedra. Um divertido políptico onde religião, sexo, doçaria tradicional e música psicadélica se alinham, como pérolas num colar.



CAMILLE & ULYSSE

CURTAS CINEFIESTA SHORTS 109'
27 NOV · SÁB · 17:30 PASSOS MANUEL

CAMILLE & ULYSSE

Diana Toucedo
Espanha, 2021, DOC, 46'

Os discursos da filósofa belga Vinciane Despret e da filósofa norte-americana Donna J. Haraway encontram-se em *Camille & Ulysse*, um filme-ensaio que parte de uma obra de cada uma destas pensadoras: *The Camille Stories*, de Haraway, e *Autobiographie d'un poulpe*, de Despret. Deste cruzamento surge um diálogo onde se reflete sobre os ciclos das comunidades, o estado do planeta e o estudo da linguagem dos animais, a terolinguística.

O GEMER

Xabier Erkizia Martikorena
Espanha, 2021, DOC, 63'

Há um som que é tão antigo quanto a invenção da roda, o gemer das madeiras de uma carroça. Este som, desaparecido da vida urbana e em vias de extinção no ocidente, traduz um modo de vida, um ritmo e uma relação com os lugares. Mas é preciso saber ouvir para se escutar o gemido cantado de uma roda. *O Gemer* retrata um som que foi música, depois ruído e agora é apenas silêncio.



LAS CARTAS QUE NO FUERAN TAMBIÉN SON

28 NOV · DOM · 17:30 PASSOS MANUEL

LAS CARTAS QUE NO FUERAN TAMBIÉN SON

Deborah Stratman, Lynne Sachs, Alejo Mogueillansky, Raya Martin, Jessica Sarah Rinland, Diana Toucedo, Beatrice Gibson, Nicolás Pereda
Espanha, 2021, DOC, FIC, EXP, 61'

O festival Punto de Vista convidou uma série de grandes realizadores contemporâneos a fazerem pequenos filmes-carta, endereçados a outros realizadores que eles admirassem, mas que nunca tivessem conhecido pessoalmente. Entre outros, Lynne Sachs escreveu a Jean Vigo, Nicolás Pereda homenageou Chantal Akerman e Alejo Mogueillansky saudou Antonioni. Porque o cinema também é uma forma de nos ligarmos, de nos conhecermos e de nos apaixonarmos.

ARTISTAS EMERGENTES

CINEMA EXPERIMENTAL
E VÍDEO-ARTE
CONTEMPORÂNEA
DA ALEMANHA



BEASTS OF NO NATION



IF THERE IS LOVE, YOU WILL TAKE IT

Secção especial dedicada a revelar algumas das tendências contemporâneas da videoarte e cinema experimental da Alemanha.

ARTISTAS EMERGENTES ALEMÃES 90'
24 NOV · QUA · 17:30 PASSOS MANUEL

FLÜSSIGE WESENSZÜGE EINER BILDAPPARATUR

Liquid Traits of an Image Apparatus
Vera Sebert

Áustria, Alemanha, 2019, ANI, 9'

Instruções para a utilização de diversas máquinas são apresentadas no ecrã, desassociadas do seu sentido original. Isso abre espaço a um jogo perceptivo em que cabe ao espetador encontrar o significado daquilo que parece, à primeira vista, uma mera abstração.

NICER, SOON

Julius Weigel
Alemanha, Israel, 2019, FIC, 11'

Até que ponto podem as nossas memórias ser contaminadas pelos lugares-comuns da cultura popular? Em *Nicer, Soon*, um narrador partilha duas histórias e quando as tenta repetir entra na espiral do espetáculo, da qual todos participamos.

BEASTS OF NO NATION

Krzysztof Honowski
Alemanha, 2019, FIC, 9'

Found footage de montanhas-russas, imagens de multidões captadas por claqués de futebol e sequências encenadas produzem um filme-ensaio sobre o nacionalismo que atravessa a Europa, pelos olhos de um geração multicultural.

IF THERE IS LOVE, YOU WILL TAKE IT

Daniel Hopp
Alemanha, 2020, FIC, 11'

Peluches robotizados jogam cartas a dinheiro. Mas quem são os verdadeiros autómatos, as criaturas movidas a pilhas, ou os humanos que cumprem a sua rotina como máquinas? E não só os gestos que estão programados, são também os discursos.

CENTAURESS

Deniz Şimşek
Alemanha, 2020, DOC, 8'

Como funciona a memória? Arquivos da TV turca cruzam-se com momentos no recreio da escola e uma pergunta impõem-se: lembras-te da primeira vez que te apercebeste do quão política podia ser a genitália?

FROM MY DESERT

Veneta Androva
Alemanha, 2019, ANI, 14'

Uma pintura do renascentista Lucas Cranach, o Velho, habita um mundo virtual de corredores, portas e *pixels*. O avatar digital de um investidor de arte visita esta cópia da cópia e fica estarecido. O que é, hoje em dia, o mercado da arte?

LETTERS FROM SILIVRI

Adrian Figueroa
Alemanha, 2020, DOC, 16'

Em *Letters From Silivri* reconstitui-se o encarceramento do filântropo turco Osman Kavala a partir das cartas que este trocou nesse período. Através de um jogo dissociativo entre palavra e imagem surge um terceiro sentido.

TOP DOWN MEMORY

Daniel Theiler
Alemanha, 2020, DOC, 12'

A propósito da reconstrução do Humboldt Forum, um museu em Berlim dedicado à arte não-europeia, Daniel Theiler inicia uma reflexão sobre os modos como se manipula a história, sobre quem a escreve e quais as estruturas de poder que ela esconde.



SESSÕES ESPECIAIS

Nesta secção, o festival apresenta um conjunto de propostas na área do cinema ou do seu cruzamento com outras artes. Integram a selecção de filmes deste ano, entre outros, a estreia mundial do documentário sobre a vida do reputado chef Ljubomir Stanisic; um olhar sobre a atriz Eunice Muñoz; uma longa metragem sobre o enólogo Luís Pato e o mais recente filme do Rodrigo Areias. Integrada ainda nesta secção a performance *As Filhas do Fogo*, que junta Pedro Costa ao colectivo *Músicos do Tejo*.

21 NOV · DOM · 16:00 PASSOS MANUEL

SOBRE MARIA DO MAR

Manuel Mozos
Portugal, 2021, DOC, 37'

Em 1999 a Cinemateca Portuguesa encomendou ao pianista e compositor Bernardo Sasseti uma partitura para acompanhar *Maria do Mar*, de Leitão de Barros, o primeiro filme a ser objeto de restauro no, então recém-inaugurado Arquivo Nacional das Imagens em Movimento. A partir dos arquivos das sessões de trabalho do compositor, Manuel Mozos recupera a memória de um processo criativo. Os testemunhos de quem acompanhou de perto o processo de criação, gravação e restauro do filme, são demonstrativos de uma composição que nos faz redescobrir as paisagens e as gentes da Nazaré, há quase 100 anos.

Esta sessão é copresentada pelo projeto FILMar, operacionalizado pela Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema, no âmbito do programa EEAGrants 2014-2021.



ARTE DA MEMÓRIA

21 DOM/SUN, 19:00, RIVOLI GA

LJUBOMIR STANIŠIĆ - CORAÇÃO NA BOCA

Mónica Franco
Portugal, 2021, DOC, 101'

Com *Coração na Boca* conhecemos não só o profissionalismo que caracteriza o trabalho do cozinheiro Ljubomir Stanišić, como nos é dado a ver a sua intimidade: entre uma emocionante viagem de regresso a Sarajevo e o retrato da greve de fome que o cozinheiro empreendeu durante a pandemia. Uma figura singular da vida portuguesa e um nome maior da restauração mundial.

24 NOV · QUA · 19:30 ESTÚDIO PERPÉTUO

PATO PATHOS

Cunha Pimentel
Portugal, 2021, DOC, 48'

Luís Pato é um dos produtores de vinho mais conceituados da região da Bairrada, responsável pela introdução de uma série de processos inovadores na viticultura portuguesa dos anos 1980. Em 2020, depois de quarenta anos de vindimas, celebrou a efeméride com um momento de reflexão. *Pato Pathos* é o resultado desse olhar para trás, com os olhos postos no futuro.

26 NOV · SEX · 21:00 ESTÚDIO PERPÉTUO

A ARTE DA MEMÓRIA

Rodrigo Areias
Portugal, 2019, DOC, 50'

O prolífico realizador e produtor Rodrigo Areias filmou, ao longo de vários anos, os processos artísticos e a prática criativa de três nomes maiores da arte contemporânea portuguesa e brasileira: Daniel Blaufuks, Pedro Bastos e José Rufino. Apesar das diferentes abordagens de expressão de cada autor, encontramos pontos de comunicação na forma como a memória opera nos seus trabalhos.



DO BAIRRO

27 NOV · SÁB · 16:00 ESTÚDIO PERPÉTUO

DO BAIRRO

Diogo Varela Silva
Portugal, 2021, DOC, 75'

Diogo Varela Lopes, realizador de vários documentários musicais como *Zé Pedro Rock 'n' Roll* e *Fado Celeste*, sobre a irmã de Amália Rodrigues, regressa ao universo do fado e ao retrato da Lisboa típica e castiça dos bairros populares. Só que já quase nada resta desses dias. Alguns idosos subsistem entre alojamentos locais e lojas de *recuerdos*. Uma sinfonia triste para o ocaso de uma cidade invadida pelo turismo.

27 NOV · SÁB · 21:00 RIVOLI PA

28 NOV · DOM · 16:00 ESTÚDIO PERPÉTUO

EUNICE OU CARTA A UMA JOVEM ACTRIZ

Tiago Durão
Portugal, 2021, DOC, 48'

Quando se celebram os 80 anos de carreira de Eunice Muñoz, Tiago Durão assina um tocante e delicado documentário que funciona como uma "oferta" em forma de filme de Eunice à sua neta, Lúcia Muñoz, também ela atriz. Uma janela para a intimidade daquela que é conhecida como a "grande dama do teatro português". O filme conta com a participação dos atores Luís Miguel Cintra e José Raposo, e da pianista Maria João Pires.

30 NOV · TER · 21:30 COLISEU PORTO AGEAS

AS FILHAS DO FOGO

Pedro Costa / *Músicos do Tejo*
Performance, 60'

As Filhas do Fogo é um espetáculo interdisciplinar concebido pelo realizador Pedro Costa e pelo grupo de música barroca Os *Músicos do Tejo*, que cruza as áreas do cinema, do teatro e da música. Na peça apresenta-se a fuga de três jovens irmãs de uma erupção devastadora do vulcão Fogo, em Cabo Verde, chegando depois a um porto europeu. É por lá que deambulam, de mãos dadas, conjurando os seus medos através de música e canções. Não há demónios que as recebam. Um espetáculo que percorre os dias e as noites, a miséria, a escuridão dos becos e a vida invisível de tantos migrantes.

SESSÕES PLANETÁRIO

O Planetário do Porto é o local de exibição mais inusitado do festival. A enorme cúpula deste edifício, habitualmente preenchida com estrelas, recebe agora filmes panorâmicos que convidam o espectador a mergulhar numa viagem de sensações.

SESSÃO PLANETÁRIO 1 · 44'

20 NOV · SÁB · 17:30 PLANETÁRIO DO PORTO
22 NOV · SEG · 17:30 PLANETÁRIO DO PORTO

LABYRINTH

Sergey Prokofyev
Alemanha, 2021, ANI, 16'

O realizador e arquiteto Sergey Prokofyev construiu uma enorme metrópole digital cheia de movimento. Iluminada com fortes contrastes de luz e sombra, esta cidade apresenta-se como um labirinto expressionista onde o turbilhão urbano nos desorienta na sua ciclicidade quotidiana. *Labyrinth* permite-nos percorrer todo esse caos com a suavidade envolvente do planetário.

TERRA TV

Marek Slipek
Alemanha, 2021, DOC, FIC, 5'

Através de um jogo lúdico de códigos e sinais do género da ficção-científica, *Terra TV* reproduz uma invasão alienígena a partir da experiência estelar do planetário. Entre os jogos de luz e um apocalipse intergalático iminente, esta é uma estimulante formulação das possibilidades técnicas e sensoriais do cinema 360°.

AYAHUASCA - THE KOSMIK JOURNEY

Jan Kounen
França, Luxemburgo, 2019, ANI, 23'

Pode o cinema reproduzir os efeitos psicotrópicos da *Ayahuasca*? Essa é a pergunta a que o realizador Jan Kounen responde, com o recurso à experiência imersiva da projeção 360° em cúpula de planetário, através de animações ritualistas e dos cânticos curativos dos Shipibo, povo indígena da floresta amazónica.



THE WIND SLOPE: CHASING A SOLAR ECLIPSE IN THE ANDES



AYAHUASCA - THE KOSMIK JOURNEY



TERRA TV

SESSÃO PLANETÁRIO 2 · 46'

21 NOV · DOM · 17:30 PLANETÁRIO DO PORTO
28 NOV · DOM · 17:30 PLANETÁRIO DO PORTO

LUCES RECORREN MI GARGANTA

Lois Patiño, Xabier Erkizia
Espanha, 2021, DOC, EXP, 20'

Esta é a primeira experiência de Lois Patiño (cujo filme *Sycorax* integra este ano a competição Cinema Falado) e Xabier Erkizia para projeção em cúpula de planetário. Partindo de materiais de projetos em desenvolvimento (*Samsara*, sobre o ciclo budista de vida e morte, e *El sembrador de estrellas*, em torno da paisagem noturna de Tóquio), este filme propõe uma experiência alucinante na escuridão.

THE WIND SLOPE: CHASING A SOLAR ECLIPSE IN THE ANDES

Juliana Schwindt
Argentina, 2021, ANI, 26'

A 2 de julho de 2019 deu-se um eclipse total cuja visibilidade máxima ocorreu em San Juan, na Argentina. Um grupo de astrónomos registou este raro evento cósmico em que a Lua ocultou por completo o Sol, produzindo uma falsa noite em pleno dia. Um momento deslumbrante.



LABYRINTH

SCHOOL TRIP

Secção dedicada às famílias e ao público escolar, o School Trip integra, este ano, uma longa-metragem e uma sessão especial de curtas que marcaram presença no festival de Clermont-Ferrand.



DOIS BALÕES



TIGRE

21 NOV · DOM · 14:30 RIVOLI PA
27 NOV · SÁB · 14:30 SALA ESTÚDIO PERPÉTUO

OS ELFKINS – OPERAÇÃO PASTELARIA

Ute von Münchow-Pohl
Alemanha, 2019, ANI, 78'

Há mais de 200 anos que os *Elfkings* [Elfinhos] vivem secretamente no subsolo, procurando evitar todo e qualquer contacto com essas assustadoras criaturas, os seres humanos. Até que um dia a curiosa Helvi, farta do escuro e da falta de espaço, junta-se com uns amigos e aventura-se pelo mundo exterior. Por entre muitas aventuras, os três Elfinhos acabarão por perceber o verdadeiro objetivo da sua estadia na Terra: a interajuda.



CURTAS SCHOOL TRIP CURTAS 38'

20 NOV · SEX · 14:30 RIVOLI PA

26 NOV · SEX · 14:30 RIVOLI GA

28 NOV · DOM · 14:30 SALA ESTÚDIO PERPÉTUO

POSTAL EXPERIMENTAL

Stella Raith
Alemanha, 2020, ANI, 5'

Ernst vive dentro de um cartão postal, num escaparate onde onde muitos outros cartões aguardam um comprador. Só que ninguém se interessa por ele. A sua revolta motiva-o a uma aventura fora dos limites daquele mundo através de múltiplas técnicas de animação que são, igualmente, uma viagem através da história desse modo de expressão.



O HOMEM DOS PÁSSAROS

Quentin Marcault
França, 2017, ANI, 4'

Uma pequena aldeia, enclavada no meio das montanhas, está completamente isolada do mundo por causa do nevão. O frio é muito e só lhes resta uma alternativa: descobrir o "Homem dos Pássaros" que trará a primavera. Um menino aventura-se pela brancura gelada guiado por um chilrear distante.



O SONHO DE SAM

Nölwenn Roberts
França, 2018, ANI, 7'

Num bosque calmo e bucólico, feito de pinceladas de aquarela, um ratinho decide que irá fazer de tudo para cumprir o seu inusitado sonho: voar com as andorinhas. Os outros animais da floresta não o compreendem, mas ainda faltam muitos meses para chegar a primavera. Com tempo e dedicação tudo se consegue.

LEÃO

Julia Ocker
Alemanha, 2018, ANI, 4'

Um leão vê, do seu sofá, uma gazela ao longe e o seu instinto rugue. Levanta-se de um salto e começa a persegui-la. Só as suas pernas já não são o que eram, e a barriguinha também pesa. Há que começar um treino intenso para recuperar a forma.



NA COLINA

Léo Guillet, Sacha Marcelin
França, 2020, ANI, 5'

E se as árvores pudessem andar? Uma pequena árvore sobe ao cimo de uma colina, à sombra de altas montanhas: passada a tempestade e o calor do sol, a arvorezinha crescerá e dela brotarão as primeiras folhas, na dança das estações.

TIGRE

Kariem Saleh
Alemanha, 2105, ANI, 4'

Um tigre guloso e brincalhão vive num prato de servir. É um desenho numa porcelana. Mas enquanto a comida não chega, o tigre vai passear-se pela mesa em busca de aperitivos. Só que não é com sumo de laranja e brócolos cozidos que aquela fera se sustenta.

DOIS BALÕES

Mark C. Smith
EUA, 2017, ANI, 9'

Dois lémures aventureiros, cada um no seu dirigível, viajam através das nuvens, a caminho de um ponto de encontro. Só que uma tempestade conspira contra o seu encontro. Este encantador filme de animação deixa-nos com uma questão: pode o amor sobreviver ao destino?



180 MEDIA LAB LIVE

Resultante de uma parceria entre o festival e o Canal180, este Media Laboratory propõe-se a abrir novos horizontes para velhos formatos de exibição, através do desenvolvimento de um conjunto de acções experimentais, onde a hibridez de formato dialoga com uma multiplicidade de linguagens artísticas. Realizada em paralelo com o festival, a edição deste ano contará com três propostas que cruzam o som, a música, as artes visuais, o cinema, a tecnologia e a palavra. Num jogo constante entre o digital e o físico, o programa curado por Joana Seguro assume a vontade de abraçar a improvisação e experimentação como espaço essencial para o disseminar de novas ideias e para o vislumbre do que poderão ser as formas de expressão artística num futuro próximo.

EXPOSIÇÃO · INSTALAÇÃO
20-27 NOV · SÁB-SÁB

CIRCUITO ARTÍSTICO

Englobando 6 espaços da cidade (Passos Manuel, Galeria Ocupa, The Cave Photography, Selina Porto, Garagem 180 e Atelier Sérgio Rebelo/Matéria-Prima), este roteiro implementará uma seleção de narrativas experimentais e cinematográficas. A mostra integra, entre outros, propostas dos berru, da dupla Pedro Maia e Joana da Conceição e uma seleção de obras de artistas da bienal *the wrong* curada por David Quiles Guilló. A inauguração decorrerá na tarde de dia 20, entre as 15h00 e as 19h00, e contará com a participação dos artistas e curador para uma apresentação e conversa sobre os seus trabalhos.

25 NOV · QUI · CASA COMUM,
TV & REDES SOCIAIS

O FIM DAS IMAGENS: NÃO TRANSMITIR NADA COMO REACÇÃO AO EXCESSO,

Colectivo NOINDEX

Performance | TvShow | Broadcast

A sociedade contemporânea navega exaustivamente numa retórica visual implacável também conhecida como “imagem”. Reflexo, comunicação, manipulação, futuro infinito, são múltiplas as suas percebidas funcionalidades, todas com uma única premissa orientadora: o capitalismo. Através da conversação, do som, da escrita, da performance e do trabalho em vídeo, o colectivo NOINDEX procura deslocar esta coordenada financeira centralizada e apagar os excessos, para que possamos imaginar um futuro juntos, em vez daquele que nos é mostrado constantemente. Para a apresentação no 180 Media Laboratory o coletivo preparou uma emissão em formato televenda onde será possível adquirir NFTs e imagens de diferentes obras artísticas. Os anfitriões deste programa serão MC Damara Ingles, Amar Ediriwira (diretor artístico da Boiler Room) e Clayton Vomero (realizador e documentarista da NOINDEX). A sonoplastia do programa estará entregue ao DJ Firmeza.

O programa NOINDEX será emitido (ao vivo) através do Twitch do Canal180 e do Canal180 na TV (NOS, MEO, VODAFONE TV) no dia 25 de Novembro às 19 horas.

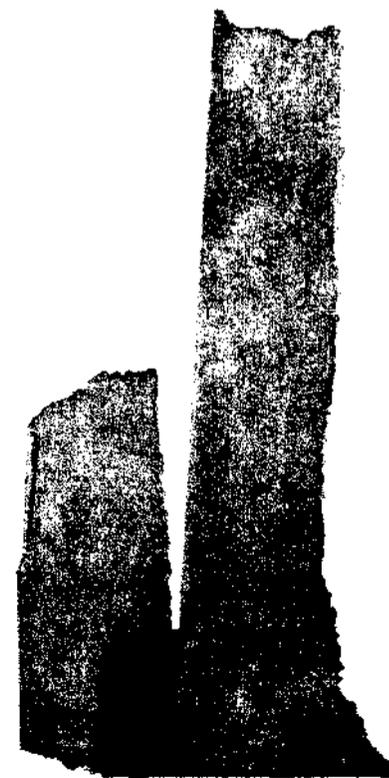
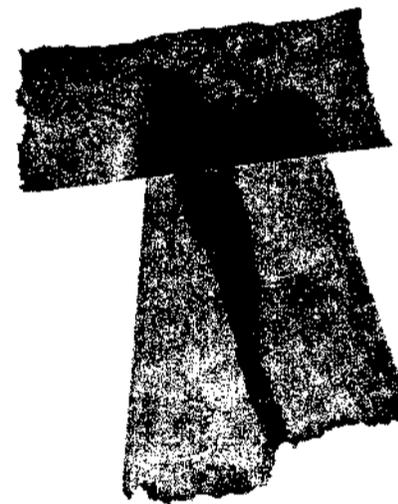
27 NOV · SÁB · CASA COMUM,
TV & REDES SOCIAIS

180 Media Lab live

Performance | Broadcast

O 180 Media Lab Live encerrará uma semana de diversão e experimentação no Porto. Como performance final, organizamos um cabaret que reúne todos os nossos participantes e amigos numa fusão entre o conteúdo filmado e as performances ao vivo. Através de uma peça de 10 minutos, teremos acesso aos trabalhos individuais e coletivos que abarcam diversos estilos, domínios e narrativas. O objetivo é usar o improviso e a experimentação para gerar ideias originais. Nesta data, iremos partilhá-las convosco. Estão confirmadas, entre outras, as participações de Miguel Januário, Armando Sousa, Herlander, Catarina Miranda e Polido.

180 Media Lab será emitido (ao vivo) através do Twitch do Canal180 e do Canal180 na TV (NOS, MEO, VODAFONE TV) no dia 27 de Novembro às 19 horas.



INDÚSTRIA E OUTRAS ATIVIDADES

23 NOV · TER · 16:30 CASA COMUM

WORKING CLASS HEROES

Apresentação

Resultado de uma parceria entre o Porto/Post/Doc: Film & Media Festival e a Filmaporto — Film Commission, o projeto Working Class Heroes tem como missão o apoio à produção audiovisual na cidade do Porto, com recurso a técnicos locais e a histórias da cidade. Pela primeira vez foi lançado o convite a cineastas emergentes cuja linha de trabalho corresponda à filosofia do festival e que terá uma periodicidade anual. Os objectivos: tornar possível o desenvolvimento e a produção de novas obras cinematográficas; criar um arquivo de peças filmicas que aproximem as vozes dos cineastas ao território local e à comunidade, procurando criar um retrato da comunidade do Porto, sob diferentes pontos de vista, ano após ano.

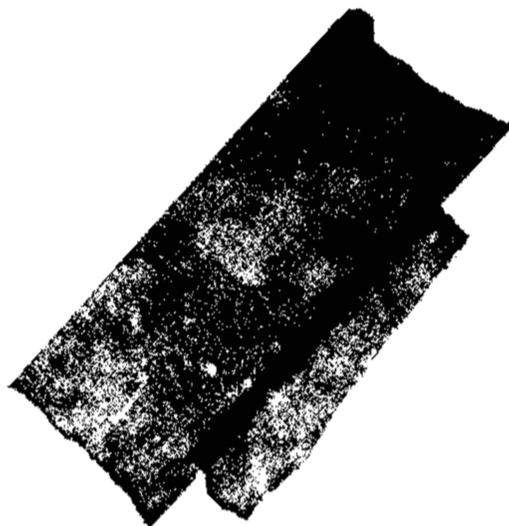
A obra final, será um filme (ficção, animação, ensaio, documentário ou obra experimental) sobre a comunidade trabalhadora do Porto, a ser realizada e produzida durante uma residência do(a) cineasta na cidade do Porto, a ter lugar no ano de 2023. A primeira etapa do projecto vai ser lançada em 2021, com um convite a três realizadores a serem revelados nesta apresentação.

24 NOV · QUA · 16:30 CASA COMUM

FILMAPORTO — FILM COMMISSION

Apresentação

A Filmaporto — Film Commission tem como objetivo impulsionar o Porto como território de produções cinematográficas, facilitando filmagens através de procedimentos administrativos e financeiros. O trabalho desta instituição passará, assim, por apoiar e financiar os projetos cinematográficos desenvolvidos na cidade e assegurar formação contínua e especializada aos diversos agentes que exercem a sua atividade profissional na cidade do Porto.



25 NOV · QUI · 14:30 RIVOLI PA

ARCHÉ PORTO

Apresentação

O festival apresenta a 5ª edição da oficina de desenvolvimento Arché, em colaboração com o DocLisboa. Para a oficina, foram selecionados quatro participantes com projetos em diferentes fases de produção. Realizadores e produtores têm a oportunidade de trabalhar com um tutor para o aprofundamento temático e a reflexão sobre as estratégias a implementar no filme. O programa integra ainda uma sessão de pitching para profissionais de cinema presentes no festival. Tutoria: Sergio Oksman

Sergio Oksman

(São Paulo, Brasil, 1970) vive em Madrid desde 1998, trabalhando como realizador, produtor e professor de cinema. A sua filmografia integra títulos como *A esteticista* (2004), *Goodbye, America* (2006), *O futebol* (2015), e *Querido Fotogramas* (2018). Nas curtas metragens destaque, para *A Story for the Modlins* (2012), vencedor de um Goya para melhor curta-metragem. Os seus filmes têm recebido vários prémios em diversos festivais pelo mundo, tendo a sua obra sido alvo de retrospectivas no 798 Art Zone (Pequim, 2012), Alcances (Cádiz, 2014), Festival dei Popoli (Florença, 2016) e no Instituto Moreira Salles (São Paulo e Rio de Janeiro, 2018). É coordenador da especialidade de Cinema Documental na ECAM, professor da EQZE e membro do Comité de Especialistas de Ikusmira Berriak desde 2016.

Projetos selecionados:

À Procura Da Estrela, de Carlos Martínez-Peñalver Mas (Espanha)
Calada, de Adan Aliaga (Portugal, Espanha)
Cielos Rojos, de Marina Thomé (Brasil, Chile)
Sociedade Anónima, de Vanessa Rodrigues (Portugal)

HAPPY-HOURS BY COCKBURN'S & ALÍNEA A CAFE-CONCERTO – RIVOLI

Com o apoio da Cockburn's, as Happy-Hours do Porto/Post/Doc transformam-se em momentos de convívio e partilha, conduzidos pela melhor música dos DJs convidados e pela luz do entardecer no espaço do Café-concerto do Rivoli. Todos os dias haverá um DJ convidado pela Alínea A e o evento será emitido em directo *online*. Estes momentos, mais relaxados, pretendem promover e fomentar a criação de redes de contacto de forma intuitiva entre os vários agentes culturais presentes no festival.



TELMA

20 NOV · SÁB · 18:00-19:00

A PACHECO

21 NOV · DOM · 18:00-19:00

MVRIA

22 NOV · SEG · 18:00-19:00

XICO FERRÃO

23 NOV · TER · 18:00-19:00

VIVAX

24 NOV · QUA · 18:00-19:00

PEDRO RAMOS TELES

25 NOV · QUI · 18:00-19:00

PETER MØR

26 NOV · SEX · 18:00-19:00

OTSOA

27 NOV · SÁB · 18:00-19:00

CATARINA SILVA

28 NOV · DOM · 18:00-19:00

GUSTA-VO

29 NOV · SEG · 18:00-19:00

BRUMA

30 NOV · TER · 18:00-19:00

PRÉMIOS

**GRANDE PRÉMIO
VICENTE PINTO ABREU**

Para melhor filme da Competição Internacional. Valor de 3.000 euros

PRÉMIO CINEMA FALADO

Para melhor filme em língua portuguesa de todo o programa, excepto quando assinalado. Valor de 1.000 euros

PRÉMIO TRANSMISSION

Para melhor filme da secção Transmission, excepto quando assinalado. Valor de 1.000 euros

**PRÉMIO CINEMA NOVO
BY CANAL180**

Para melhor filme da Competição Cinema Novo. Valor de 500 euros, 2.000 euros em serviços na BLIT e 500 euros em serviços na Show Reel

**PRÉMIO ARCHÉ
BY COMPANHIA DAS CULTURAS/
FUNDAÇÃO PEREIRA MONTEIRO**

Para melhor projecto apresentado na oficina Arché. Residência Artística na Companhia das Culturas

PRÉMIO TEENAGE

Para melhor filme escolhido entre as várias secções do programa, a eleger por um grupo de 12 alunos do ensino secundário, oriundos de várias escolas do Porto.



JÚRIS

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL**Ailton Krenak**

Nascido no Vale do Rio Doce, Minas Gerais, em 1954, pertence aos Krenak, população indígena brasileira. Formado em jornalismo e produção gráfica, é um escritor, filósofo e ativista que se tem dedicado à articulação do movimento indígena a partir dos anos 1980.

João Sousa Cardoso

Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Paris Descartes (Sorbonne), é encenador e realizador. Publicou os livros *Sequências Narrativas Completas* e *A Espanha das Espanhas*. É também professor na Universidade Lusófona. Escreve regularmente para o jornal *Público*.

Luís Urbano

Produtor de cinema, gere, com Sandro Aguilar, a O Som e a Fúria desde 2005. Aí produziu cineastas como Manoel de Oliveira, Miguel Gomes, João Nicolau, Ivo Ferreira, Eugène Green, FJ Ossang, Lucrecia Martel, entre outros. Foi um dos fundadores do Festival Curtas de Vila do Conde.

Susana Rodrigues

Programadora, consultora de desenvolvimento e distribuidora de cinema, trabalha atualmente com os festivais de Roterdão, Bildrausch, KINO e Rec Tarragona. Integra o comité de seleção e é consultora do fundo Hubert Bals, Cinemart e do Instituto de Cinema Doha.

COMPETIÇÃO CINEMA FALADO**Boris Nelepo**

Crítico e programador de cinema, comissariou retrospectivas sobre realizadores como Bela Tarr, Seijun Suzuki, Philippe Garrel, Věra Chytilová ou Želimir Žilnik. Colabora com as revistas *Cahiers du Cinéma*, *Trafic*, *Cinema Scope*, *MUBI*, *De Filmkrant*, *Lumière* e co-fundou a *Kinote*.

Constança Carvalho Homem

Divide-se entre a tradução, a dramaturgia e a criação original. Programadora dos festivais Queer Lisboa e Queer Porto. Da sua atividade atual, destaca a crónica «A tábua, o gesto», que assina na revista *Forma de Vida*, e a presença no núcleo internacional de *performance* em rede Utterings.

Justin Jaeckle

Curador, crítico e editor, trabalha na produção, distribuição e crítica de cinema e arte contemporânea. É programador do festival DoClisboa e comissário da temporada «Architecture on Film» para a Architecture Foundation no Barbican Centre, em Londres.

COMPETIÇÃO CINEMA NOVO**Joana Seguro**

Curadora e produtora independente, trabalha em música, arte e tecnologia, com um interesse crescente e uma forte reputação na ligação de campos díspares através de formas e disciplinas de arte. Produz exposições, faz a curadoria de festivais internacionais, gere artistas e conduz digressões.

Raquel Ribeiro

Jornalista, escritora e professora de Estudos Portugueses na Universidade de Edimburgo, Escócia. É colaboradora regular do jornal *Público*, onde escreve crítica e reportagem sobre literatura e cultura. Publicou o romance *Este Samba No Escuro* (2013, Tinta-da-China).

Júlio Dolbeth

Doutorado em Arte e Design, área de ilustração, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP), é Professor Auxiliar na FBAUP. Co-fundador e curador da galeria Dama Aflita, no Porto, entre 2008 e 2015. É também artista e ilustrador.

COMPETIÇÃO TRANSMISSION**Ángel Sánchez**

Co-diretor e co-fundador, com Sara Garcia-Villanueva, em 2005, do festival galego de cinema documental PlayDoc e seu diretor de produção.

Georgia Taglietti

Diretora de comunicação do Festival Sónar, onde trabalha desde 1995. É também membro da direção do SheSaidSo, rede internacional de mulheres que trabalham na indústria musical, e responsável pelo respetivo departamento em Barcelona, onde vive e trabalha.

Rui Ferreira

Gestor dos Lux Records, editou discos e foi manager de bandas como Belle Chase Hotel, Wraygunn, The Legendary Tigerman, Sean Riley And The Slowriders, D30, Tiguana Bibles e Mancines. Em fevereiro de 2017, fundou a loja de discos Lucky Lux e no mesmo ano lançou o Festival Lux Interior.

EQUIPA

DIREÇÃO

DARIO OLIVEIRA

DIREÇÃO EXECUTIVA

SÉRGIO GOMES

GESTÃO FINANCEIRA

DIANA ESTRELA

GESTÃO DE PROJETOS/CANDIDATURAS

LILIANA S. LASPRILLA

PROGRAMAÇÃO

DIREÇÃO DE PROGRAMAÇÃO

DARIO OLIVEIRA

COORDENAÇÃO DE PROGRAMAÇÃO

SÉRGIO GOMES

COMITÉ DE SELEÇÃO DA COMPETIÇÃO INTERNACIONAL E CINEMA FALADO

ANDRÉ OLIVEIRA

DARIO OLIVEIRA

EMILY WRIGHT

LUÍS LIMA

SÉRGIO GOMES

SARA PORTO

COMITÉ DE SELEÇÃO DA COMPETIÇÃO CINEMA NOVO

ANA ALVES DA SILVA

CATARINA CAMPOS

PAULO CUNHA MARTINS

COMITÉ DE SELEÇÃO DA COMPETIÇÃO TRANSMISSION

DARIO OLIVEIRA

PEDRO RAMOS

SARA CUNHA

SÉRGIO GOMES

IDEIAS PARA ADIAR O FIM DO MUNDO

DARIO OLIVEIRA

FOCO THEO ANTHONY E BASIR MAHMOOD: ESPAÇO DE CINEMA PARA O AR ENTRAR E CIRCULAR

SÉRGIO GOMES

PROGRAMA EDUCATIVO

DARIO OLIVEIRA

FÓRUM DO REAL

DARIO OLIVEIRA

INDÚSTRIA

DIREÇÃO

SÉRGIO GOMES

COORDENAÇÃO

LILIANA S. LASPRILLA

COMUNICAÇÃO

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO E ASSESSORIA DE IMPRENSA

SARA CUNHA

EDITORIAL

EMILY WRIGHT

RICARDO VIEIRA LISBOA

WEBSITE E CONTEÚDOS

MARIANA CARDOSO

GESTÃO DE REDES SOCIAIS

GUILHERME PINTO DOS SANTOS

DESIGN

STUDIO DOBRA

AUDIOVISUAIS

PAULO CUNHA MARTINS

Daniela Matos

PRODUÇÃO

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO

SÉRGIO GOMES

PRODUÇÃO EXECUTIVA

BRUNO SOUSA

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO

ÁNGELA HERNÁNDEZ

MELANIE PEREIRA

GESTÃO DE CÓPIAS

PAULO CUNHA MARTINS

TRADUÇÃO/LEGENDAGEM

BRUNO AFONSO

CATARINA FEITEIRA

JOÃO MOREIRA

LUÍS AZEVEDO

TERESA GARRIDO

SPONSORING

ANDRÉ OLIVEIRA

APOIOS INSTITUCIONAIS

CATARINA CAMPOS

RESTAURANTES PARCEIROS

ANA CRISTINA AMADO

DIANA ESTRELA

CONVIDADOS

COORDENAÇÃO DE CONVIDADOS

JOANA SOFIA BABO

ACREDITAÇÕES

REBECA PEREIRA



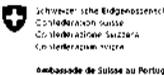
APOIO PRINCIPAL



CO-PRODUÇÃO



APOIOS



EMBAIXADAS E INSTITUIÇÕES ASSOCIADAS

RÁDIO OFICIAL



PARCEIROS MEDIA



HOTEL OFICIAL



Porto - Hotel

RESTAURANTE OFICIAL



APOIOS PRÉMIOS



ESCOLAS ASSOCIADAS



FESTIVAIS ASSOCIADOS



PARCERIAS



2021 SÁB 20 DOM 21 SEG 22 TER 23 QUA 24 QUI 25 SEX 26 SÁB 27 DOM 28 SEG 29 TER 30

TEATRO RIVOLI, GRANDE AUDITÓRIO

14:30			IDEIAS PARA ADIAR O FIM DO MUNDO #03 DEMAIN CYRIL DION, MELANIE LAURENT	IDEIAS PARA ADIAR O FIM DO MUNDO #05 BIRDS IN THE EARTH MARJA HELANDER A ÚLTIMA FLORESTA LUIZ BOLOGNESI	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL #09 GABI, BETWEEN AGES 8 AND 13 ENGELI BROBERG	SCHOOL TRIP FAMILIAS #01 CURTAS-METRAGENS M4	
17:00		COMPETIÇÃO CINEMA FALADO #02 HOTEL ROYAL SALOMÉ LAMAS DISTOPIA TIAGO AFONSO		COMPETIÇÃO CINEMA FALADO #05 EDNA ERYK ROCHA	COMPETIÇÃO CINEMA FALADO #01 THE LAST SHELTER OUSMANE SAMASSEKOU	COMPETIÇÃO CINEMA FALADO #05 ESQUIRLAS NATALIA GARAYALDE	COMPETIÇÃO CINEMA FALADO #08 SYCORAX LOIS PATIÑO MATÍAS PIÑEIRO NIGHT FOR DAY EMILY WARDILL
19:00		SESSÕES ESPECIAIS #02 LJUBOMIR STANIŠIĆ - CORAÇÃO NA BOCA MÓNICA FRANCO	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL #06 I AM SO SORRY ZHAO LIANG	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL #03 TAMING THE GARDEN SALOMÉ JASHI	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL #06 CONSTELAÇÕES DO EQUADOR SILAS TINY	COMPETIÇÃO CINEMA FALADO #03 TRANSMISSION MAÍRA TRISTÃO MADALENA MADIANO MARCHETI	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL #07 LOOKING FOR HORSES STEFAN PAVLOVIĆ
21:30	CERIMÓNIA DE ABERTURA MARIA DO MAR JOSÉ LEITÃO DE BARROS	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL #04 BABI YAR. CONTEXT SERGEI LOZNITSA	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL #02 FAYA DAYI JESSICA BESHIR	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL #08 BEATRIX LILITH KRAXNER MILENA CZERNOVSKY	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL #10 ELES TRANSPORTAN A MORTE HELENA GIRÓN SAMUEL M. DELGADO	TRANSMISSION #10 LAURENT GARNIER: OFF THE RECORD GABIN RIVOIRE	HIGHLIGHTS #01, CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS JANE PAR CHARLOTTE CHARLOTTE GAINSBORG

TEATRO RIVOLI, PEQUENO AUDITÓRIO

14:30	SCHOOL TRIP FAMILIAS #01 CURTAS-METRAGENS M4	SCHOOL TRIP FAMILIAS #02 ELFKINS UTE VON MÜNCHOW-POHL			INDUSTRY APRESENTAÇÃO ARCHÉ			
16:30		COMPETIÇÃO CINEMA FALADO #01 O QUE RESTA DANIEL SOARES SORTES MÓNICA MARTINS NUNES		COMPETIÇÃO INTERNACIONAL #05 ESQUIRLAS NATALIA GARAYALDE	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL #07 LOOKING FOR HORSES STEFAN PAVLOVIĆ	COMPETIÇÃO TRANSMISSION #08 THE CONDUCTOR BERNADETTE WEGENSTEIN	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL #09 GABI, BETWEEN AGES 8 AND 13 ENGELI BROBERG	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL #08 BEATRIX LILITH KRAXNER MILENA CZERNOVSKY
18:30	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL #01 THE LAST SHELTER OUSMANE SAMASSEKOU	IDEIAS PARA ADIAR O FIM DO MUNDO #02 ANTHROPOCENE: THE HUMAN EPOCH JENNIFER BAICHWAL NICHOLAS DE PENCIER EDWARD BURTYNSKY	IDEIAS PARA ADIAR O FIM DO MUNDO #04 WHO WE WERE MARC BAUDER	IDEIAS PARA ADIAR O FIM DO MUNDO #06 AGGREGATE STATES OF MATTERS BENDING TO EARTH DISSEMINATE AND HOLD ROSA BARBA	IDEIAS PARA ADIAR O FIM DO MUNDO #07 TEN SKIES JAMES BENNING	IDEIAS PARA ADIAR O FIM DO MUNDO #08 WHITE CUBE RENZO MARTENS		COMPETIÇÃO INTERNACIONAL #10 ELES TRANSPORTAN A MORTE HELENA GIRÓN, SAMUEL M. DELGADO
21:00	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL #02 FAYA DAYI JESSICA BESHIR	COMPETIÇÃO TRANSMISSION #02 NUEVE SEVILLAS GONZALO GARCÍA PELAYO PEDRO G. ROMERO	FOCO THEO ANTHONY #01 RAT FILM THEO ANTHONY	COMPETIÇÃO CINEMA FALADO #07 NO TAXI DO JACK SUSANA NOBRE	FOCO THEO ANTHONY #03 ALL LIGHT EVERYWHERE THEO ANTHONY	COMPETIÇÃO CINEMA FALADO #04 MUDANÇA WELKET BUNGUÉ 13 WAYS OF LOOKING AT A BLACKBIRD ANA VAZ		SESSÕES ESPECIAIS #08 EUNICE OU CARTA A UMA JOVEM ACTRIZ TIAGO DURÃO

PASSOS MANUEL

16:00	180 MEDIA LABORATORY THEWRONGBIENNALE	SESSÕES ESPECIAIS #01 SOBRE MARIA DO MAR MANUEL MOZOS			CINEMA SPACE FOR AIR TO ENTER AND CIRCULATE ALL VOICES ARE MINE DEATH, AT LEAST ONCE MANMADE POWER BETWEEN WEAK SUNSETS, EVERYDAY THANK YOU FOR COMING BASIR MAHMOOD (69M LOOP)						
17:30	COMPETIÇÃO CINEMA NOVO #01	COMPETIÇÃO CINEMA NOVO #02	COMPETIÇÃO CINEMA FALADO #04 MUDANÇA WELKET BUNGUÉ 13 WAYS OF LOOKING AT A BLACKBIRD ANA VAZ	COMPETIÇÃO CINEMA FALADO #05 EDNA ERYK ROCHA	EMERGING ARTISTS CONTEMPORARY EXPERIMENTAL FILMS AND VIDEO ART FROM GERMANY	CINEFIESTA #01 DESTELLO BRAVÍO AINHOA RODRÍGUEZ	CINEFIESTA #02 CAMILLE & ULISSE DIANA TOUCEDO O GEMER XABIER ERKIZIA	CINEFIESTA #03 LAS CARTAS QUE NO FUERAN TAMBIEN SON	COMPETIÇÃO CINEMA NOVO #01	COMPETIÇÃO CINEMA NOVO #02	
19:30	IDEIAS PARA ADIAR O FIM DO MUNDO #01 NUESTRA VOZ DE TIERRA, MEMORIA Y FUTURO MARTA RODRÍGUEZ JORGE SILVA	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL #03 TAMING THE GARDEN SALOMÉ JASHI	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL #04 BABI YAR. CONTEXT SERGEI LOZNITSA	COMPETIÇÃO CINEMA FALADO #06 CONSTELAÇÕES DO EQUADOR SILAS TINY	FOCO THEO ANTHONY #02 DOPE BODY - REPO MAN CHOP MY MONEY PEACE IN THE ABSENCE OF WAR SUBJECT TO REVIEW THEO ANTHONY	COMPETIÇÃO CINEMA FALADO #01 O QUE RESTA DANIEL SOARES SORTES MÓNICA MARTINS NUNES	COMPETIÇÃO CINEMA FALADO #02 HOTEL ROYAL SALOMÉ LAMAS DISTOPIA TIAGO AFONSO	COMPETIÇÃO CINEMA FALADO #08 SYCORAX LOIS PATIÑO MATÍAS PIÑEIRO NIGHT FOR DAY EMILY WARDILL	TRANSMISSION #10 LAURENT GARNIER: OFF THE RECORD GABIN RIVOIRE	PREMIADOS #02	
22:00	COMPETIÇÃO TRANSMISSION #01 FREAKSCENE - THE STORY OF DINOSAUR JR. PHILIPP REICHENHEIM	COMPETIÇÃO CINEMA FALADO #03 TRANSMISSION MAÍRA TRISTÃO MADALENA MADIANO MARCHETI	COMPETIÇÃO TRANSMISSION #03 A SYMPHONY OF NOISE ENRIQUE SÁNCHEZ LANSCH	COMPETIÇÃO TRANSMISSION #04 KAREN DALTON: IN MY OWN TIME RICHARD PEETE ROBERT YAPKOWITZ	COMPETIÇÃO TRANSMISSION #05 DON'T GO GENTLE - A FILM ABOUT IDLES MARK ARCHER	COMPETIÇÃO INTERNACIONAL #06 I AM SO SORRY ZHAO LIANG	COMPETIÇÃO TRANSMISSION #07 WHAT IS ÁCIDA? AFONSO MOTA JOÃO SILVESTRE CAUDAL LUÍS SOBREIRO	COMPETIÇÃO TRANSMISSION #08 MOBY DOC ROBERT G. BRALVER	PREMIADOS #01	COMPETIÇÃO TRANSMISSION #09 ALL THE STREETS ARE SILENT JEREMY ELKIN	
24:00	TRANSMISSION FESTAS DJ KITTEN	TRANSMISSION FESTAS DJ SENHOR GUIMARÃES	TRANSMISSION FESTAS MVRIA	TRANSMISSION FESTAS XICO FERRÃO	TRANSMISSION FESTAS DJ DOMÉSTICO	TRANSMISSION FESTAS RÁDIO VELUDO	TRANSMISSION FESTAS GUSTA-VO	TRANSMISSION FESTAS SILVESTRE (LIVE) + DJ PROBLEMAS	TRANSMISSION FESTAS PAULO CUNHA MARTINS MÚSICA PARA NÃO DANÇAR	TRANSMISSION FESTAS DJ OTSOA	TRANSMISSION FESTAS FUNKAMENTE

CASA COMUM - REITORIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO

11:00				CALL TO ACTION #01 ACTIVISMO, JORNALISMO, ANARQUIA	CALL TO ACTION #02 A AMEAÇA AOS DIREITOS DO PLANETA	CALL TO ACTION #03 ADOLESCÊNCIA, LIBERDADE, GÊNERO
16:30				INDUSTRY APRESENTAÇÃO WORKING CLASS HEROES	INDUSTRY APRESENTAÇÃO FILMAPORTO - FILM COMMISSION	
18:00			FÓRUM DO REAL #01 TERRA	FÓRUM DO REAL #02 COMUNIDADE	FÓRUM DO REAL #03 LIBERDADE	

PLANETÁRIO DO PORTO

17:30	SESSÕES PLANETÁRIO #01	SESSÕES PLANETÁRIO #02	SESSÕES PLANETÁRIO #01				SESSÕES PLANETÁRIO #02
-------	------------------------	------------------------	------------------------	--	--	--	------------------------

SALA ESTÚDIO PERPÉTUO

14:30					SCHOOL TRIP FAMILIAS #02 ELFKINS UTE VON MÜNCHOW-POHL	SCHOOL TRIP FAMILIAS #01 CURTAS-METRAGENS M4
16:00					SESSÕES ESPECIAIS #05 DO BAIRRO DIOGO VARELA SILVA	SESSÕES ESPECIAIS #06 EUNICE OU CARTA A UMA JOVEM ACTRIZ TIAGO DURÃO
19:30				SESSÕES ESPECIAIS #03 PATO PATHOS CUNHA PIMENTEL		
21:00						SESSÕES ESPECIAIS #04 A ARTE DA MEMÓRIA RODRIGO AREIAS

COLISEU PORTO AGEAS

21:30						PERFORMANCE AS FILHAS DO FOGO PEDRO COSTA & OS MÚSICOS DO TEJO
-------	--	--	--	--	--	---